Manual de Utilizador

Soluções Cloud
Servidores Privados

MEO empresas

21.02.2025

Índice

1. Visão geral 3

2. Área de cliente 4

2.1. Como posso entrar na minha área de cliente 4

2.2. Área de cliente, visão global 5

2.3. Área de cliente, utilizadores 5

3. Gerir 9

3.1. Que recursos estão disponíveis nos Servidores Privados 9

3.2. Área de cliente 10

3.3. Como posso comprar recursos? 10

4. Configurar 13

4.1. Como posso visualizar os recursos que tenho adquiridos e os que estou a usar? 13

4.2. Como criar uma Máquina Virtual (VM) 13

4.3. Tenho uma VM, mas pretendo alterar as suas características. Como o posso fazer? 19

4.4. Pretendo aumentar o Armazenamento da VM. Como posso fazer? 20

4.5. Pretendo fazer uma instalação de um patch de uma aplicação na VM, posso rever ter caso algo corra mal? Existe a funcionalidade de snapshot? 22

4.6. Uma VM ficou com uma cor amarela (alertas). Como posso ver os motivos? 23

4.7. Como atualizar as VMwareTools e o Hardware Level de uma VM com sitema operativo Linux? 26

4.8. Como posso ver quem e quando fez alterações nas VM´s? 27

4.9. Alteração de vários discos em simultâneo 29

4.10. Gestão da placa de rede 29

4.11. Importar/exportar servidor 30

5. Backups 41

5.1. Recuperação self-service de backup de imagem 41

5.2. Recuperação de um servidor virtual eliminado 44

5.3. Inibição de backup diário 45

6. Ajuda e suporte 46

1. Visão geral

Servidores Privados é uma solução empresarial disponibilizada em modelo Cloud com a infraestrutura residente em data centers que estão localizados em território português.

Os Servidores Privados permitem a disponibilização ágil de recursos lógicos computacionais com elevada segurança, escalabilidade e disponibilidade, a partir de uma interface de gestão web simples e intuitiva.

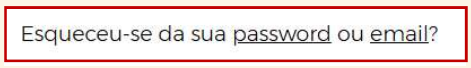
Através de um ambiente virtual dedicado, constituído por recursos de processamento, memória, armazenamento e rede, é possível criar máquinas virtuais que podem acomodar uma grande variedade de aplicações.

2. Área de cliente

2.1. Como posso entrar na minha área de cliente

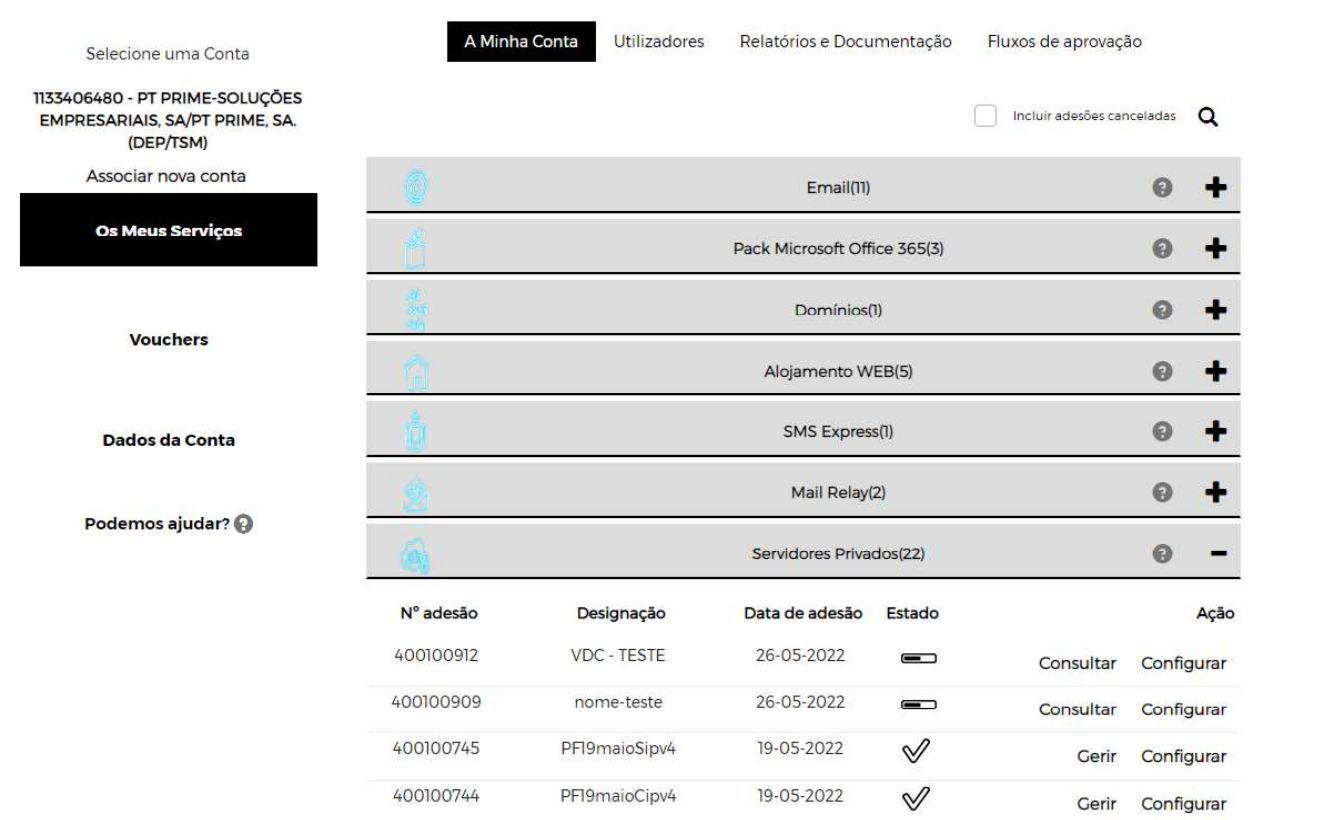
Entrando em https://www.meoempresas.pt/solucoes/cloud-datacenter/cloud/servidores-privados, fazendo login introduzindo o seu email e password. O acesso ao portal é permitido apenas aos utilizadores registados.

Caso não se lembre do email ou password pode fazer a recuperação diretamente no portal.



Pode usar diretamente links para a página de entrada:
https://cloud.meoempresas.pt/Pages/Subscription/Dynamic/Default.aspx?i=hvGCWVzDcCPqCv5VpwR1QQ&s=rvHD91yxMalafPEsiORBjQ&iid=wGWe0THtzNdOkugd_6s2PMeT7CrK8rQ_1ZZpAYXMipAV5QwlUb_dG-_ogp_-_b_i&language=pt-PT

2.2. Área de cliente, visão global



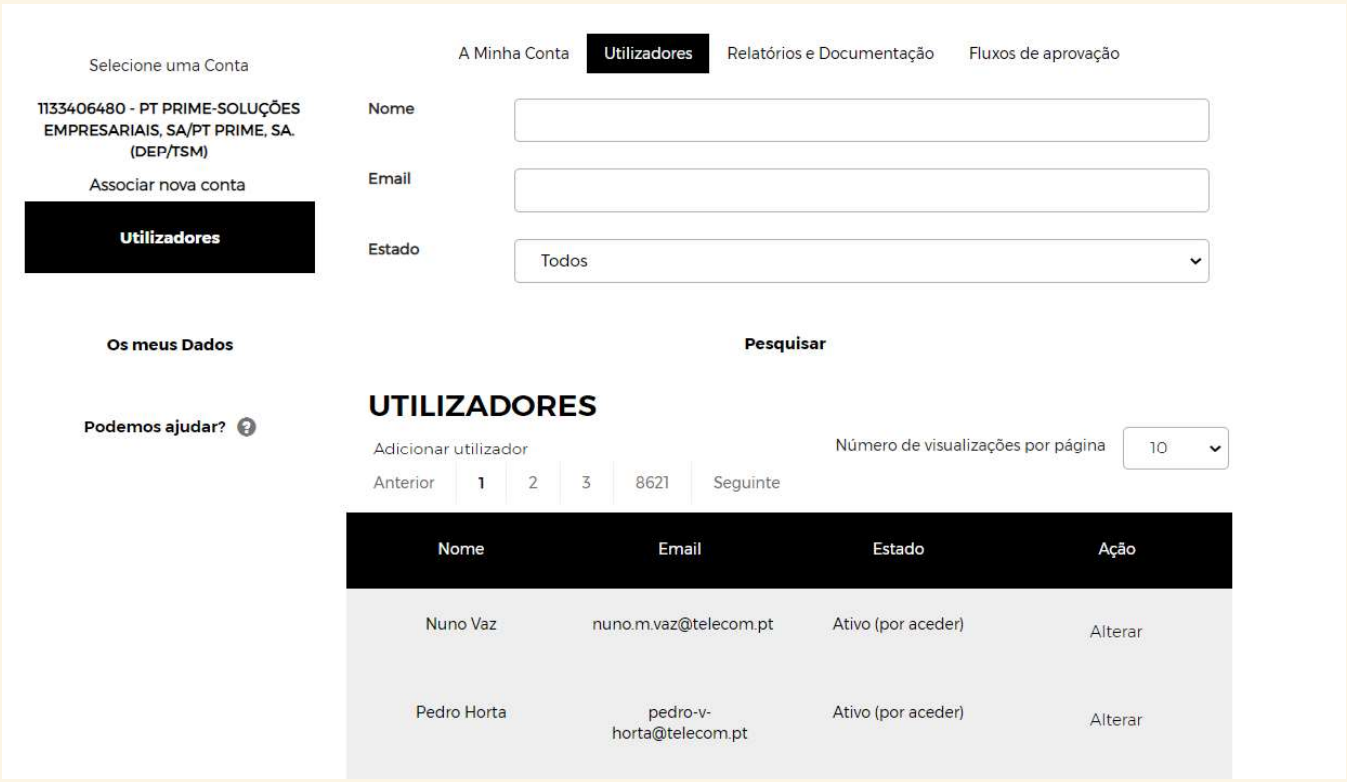
Na página de entrada são apresentadas todas as adesões do cliente dos seus serviços Cloud, agrupadas por tipo de serviço.

Cada uma das adesões representa um serviço único do cliente que dá origem a uma fatura.

2.3. Área de cliente, utilizadores

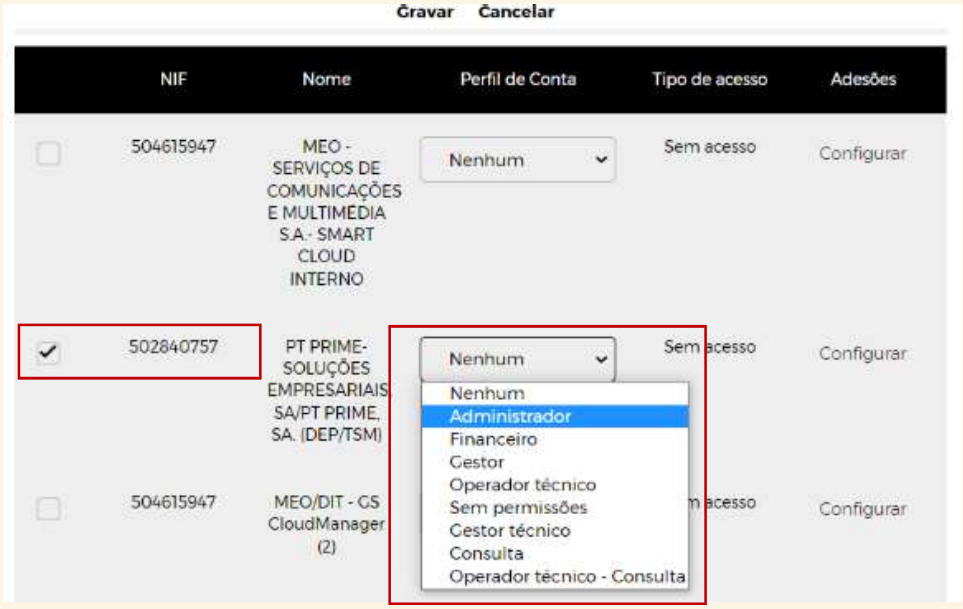
Nesta secção o utilizador poderá criar, alterar e gerir utilizadores de forma autónoma. Todos os utilizadores têm perfis de permissões atribuídos no contexto de um cliente ou no contexto de uma adesão. Os perfis diferenciam o tipo de acessos e permissões dadas aos vários utilizadores.

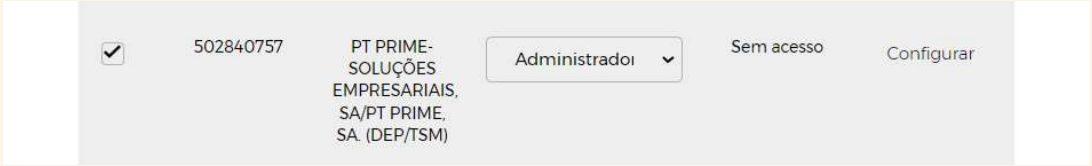
Carregando em **Utilizadores** pode visualizar os utilizadores associados ao cliente.



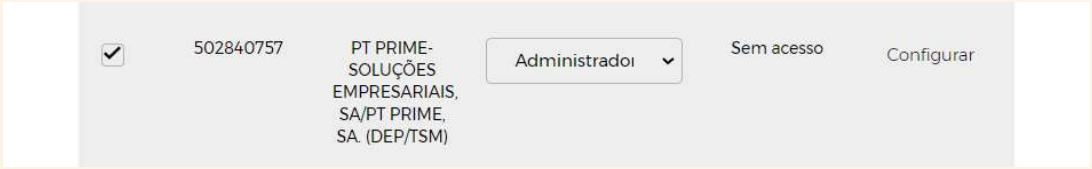
Pode adicionar utilizadores clicando em **Adicionar Utilizador**. Através desta funcionalidade o utilizador poderá criar novos utilizadores associados ao cliente selecionado, desde que o utilizador autenticado tenha permissões para o efeito.

De seguida, deve identificar qual a empresa para o caso de estar associado a diversas empresas e identificar o tipo de permissão que pretende atribuir.





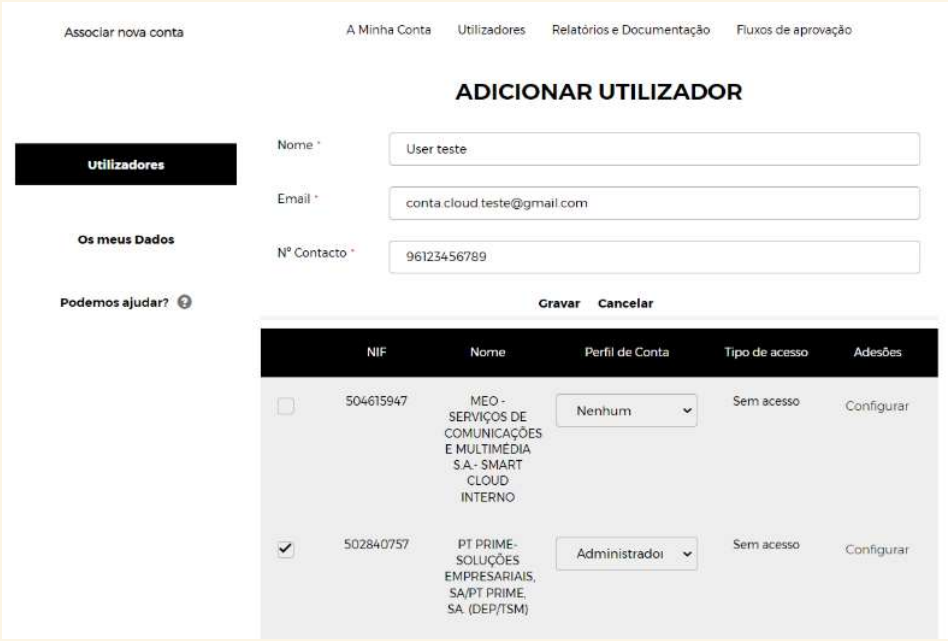
O sistema permite atribuir globalmente para uma determinada empresa uma permissão transversal ou permite atribuir a um utilizador apenas determinadas permissões a determinadas adesões.



Carregando em **Configurar** é possível dar a permissão de administrador para uma adesão e não dar permissões para outra adesão.

Depois de atribuir as configurações adesão a adesão carregue em **OK**, no final da página, para gravar as alterações.

Depois de preencher o nome, email e contacto do novo utilizador carregar em **Gravar**.



O novo utilizador vai ser notificado por email do MEO Empresas.

Deve carregar em **Confirmar Registo**,

e definir a Password.

Depois de carregar em **Confirmar** o novo utilizador tem acesso à conta com as permissões definidas.

3. Gerir

Esta é a área de gestão da adesão onde poderá consultar o serviço contratado e comprar/adicionar recursos adicionais/temporários ou diminuir recursos adicionais/temporários.

Os recursos adicionais são os recursos que o cliente compra via portal de cliente. Apenas pode reduzir recursos que não estejam a ser utilizados e que não estejam fidelizados.

3.1. Que recursos estão disponíveis nos Servidores Privados

Os Servidores Privados usam:

Computação Bundle de 1 vCPU + 2 GB de RAM. Permite ser comprado em diversos múltiplos do bundle mas não podem ser adquiridos os seus componentes individuais.

Armazenamento Standard É o armazenamento menos performante e mais barato disponível. Vendido em múltiplos de 5 GB.

Armazenamento Premium Armazenamento com características intermédias, vendido em múltiplos de 5 GB.

Armazenamento SSD Standard É o Storage de gama elevada, vendido em múltiplos de 5 GB.

Armazenamento SSD Premium É o Storage mais performante disponibilizado, vendido em múltiplos de 5 GB.

Firewall Palo Alto com conectividade partilhada Disponibilizada a FW Palo Alto com 50; 100 ou 150 MBPS de conectividade. A diferença é apenas na largura de banda disponibilizada. A FW Palo Alto é dual stack e pode usar IPv6 ou IPv4 (IP´s Públicos IPv4 têm de ser adquiridos).

IP Publico IPv4 Caso pretenda pode adquirir 1 IPv4, uso restrito à plataforma dos servidores privados.

VLAN Rede Virtual Privada, disponibilização de até 3 VLANS.

Microsoft SQL Server podem ser adquiridas licenças das versões **Web, Standard ou Enterprise**. Na criação de uma Máquina Virtual (VM) têm de no mínimo ser usadas 2 licenças da mesma versão. Cada licença permite a utilização de no máximo 2 vCPU´s. O preço varia consoante o tipo de licença adquirida, os detalhes das funcionalidades e características devem ser vistas no site do fabricante.

Suporte Premium É um serviço adicional que apoia na configuração e utilização dos Servidores Privados. Vendido em módulos de 4 Horas que podem ser usadas, a seu pedido, num conjunto de configurações.

Adicionalmente podem ser usados outros produtos e serviços por ex. Firewall de Data Center, Conectividade Dedicada, Backup Centralizado ou uma vasta gama de serviços profissionais. Para os adquirir deve contactar o seu gestor.

3.2. Área de cliente

Após a autenticação no portal o utilizador terá acesso à página inicial, onde será apresentada uma listagem de todas as adesões do cliente selecionado (NIF).

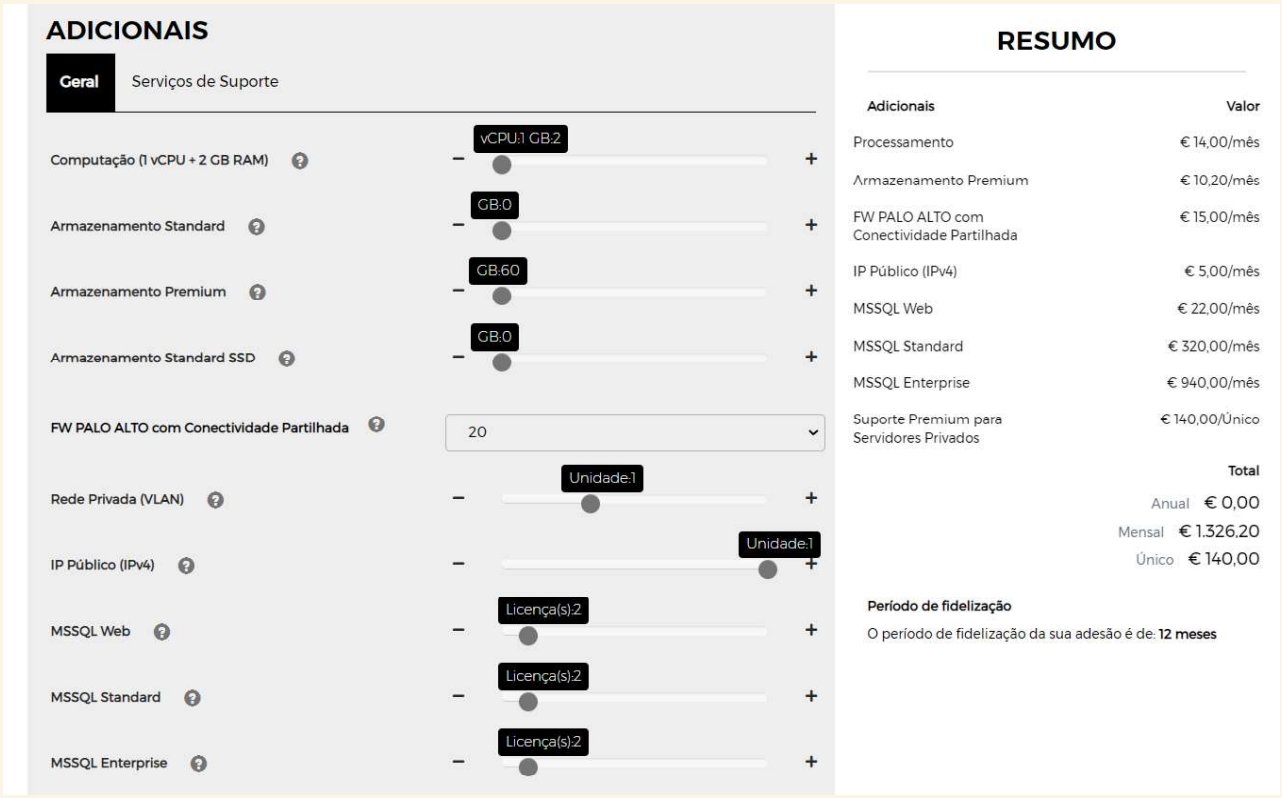
Em cada uma das adesões, subscrições independentes e as que são faturadas mensalmente, pode selecionar:

Em **Gerir** pode aumentar ou diminuir os seus recursos.

Em **Configurar** pode entrar na consola técnica e usar os recursos, criando VM´s ou aumentando ou reduzindo recursos desta VM´s.

3.3. Como posso comprar recursos?

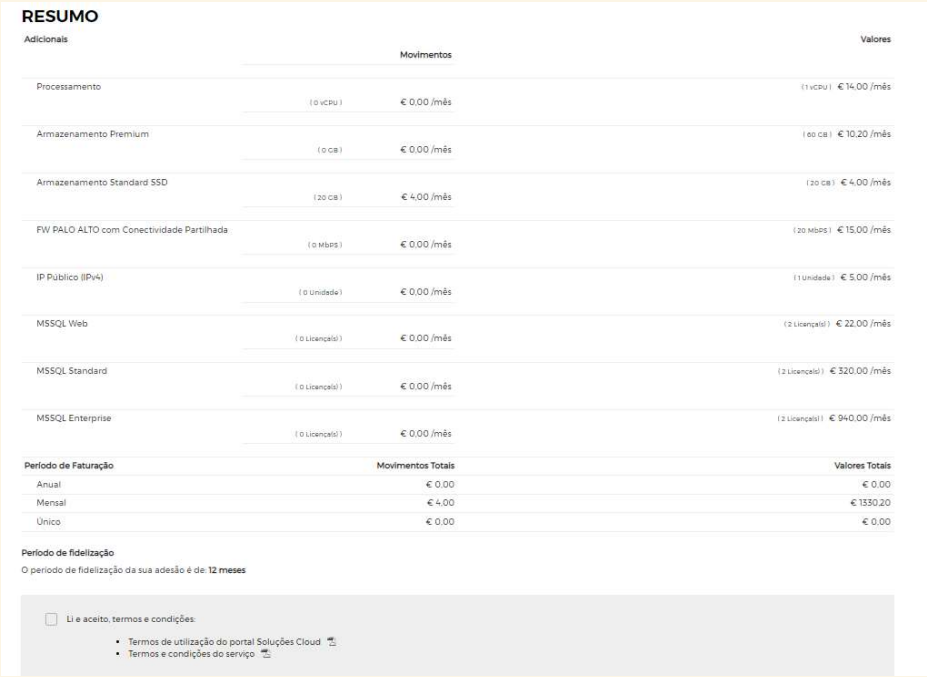
Pode comprar via o seu gestor, que lhe enviará uma proposta, ou diretamente e de forma intuitiva no seu portal de cliente na área **Gerir**.



Se pretende comprar por ex. 20 GB de Armazenamento Standard SSD deve carregar no "+" em frente do recurso 4 vezes (pois todos os armazenamentos são vendidos em múltiplos de 5 GB).

Depois carregar em **Seguinte** no canto inferior direito.

De seguida são apresentados os detalhes e impactos da compra:



RESUMO

Adicionais	Movimentos	Valores
Processamento	(0 vCPU) € 0,00 /mês	(1 vCPU) € 14,00 /mês
Armazenamento Premium	(0 GB) € 0,00 /mês	(60 GB) € 10,20 /mês
Armazenamento Standard SSD	(20 GB) € 4,00 /mês	(20 GB) € 4,00 /mês
FW PALO ALTO com Conectividade Partilhada	(0 MbPS) € 0,00 /mês	(20 MbPS) € 15,00 /mês
IP Público (IPv4)	(0 Unidade) € 0,00 /mês	(1 Unidade) € 5,00 /mês
MSSQL Web	(0 Licença(s)) € 0,00 /mês	(2 Licença(s)) € 22,00 /mês
MSSQL Standard	(0 Licença(s)) € 0,00 /mês	(2 Licença(s)) € 320,00 /mês
MSSQL Enterprise	(0 Licença(s)) € 0,00 /mês	(2 Licença(s)) € 940,00 /mês

Período de Faturação	Movimentos Totais	Valores Totais
Anual	€ 0,00	€ 0,00
Mensal	€ 4,00	€ 1330,20
Único	€ 0,00	€ 0,00

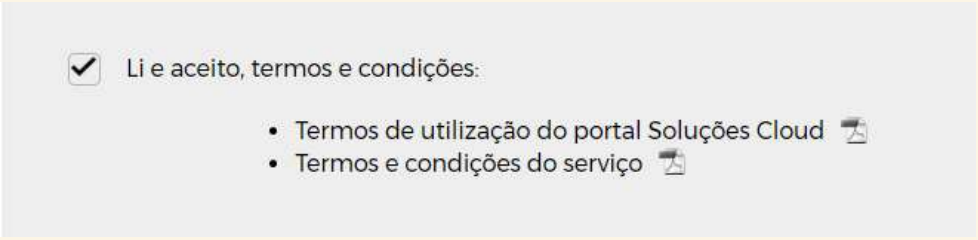
Período de fidelização

O período de fidelização da sua adesão é de: **12 meses**

☐ Li e aceito, termos e condições:

- Termos de utilização do portal Soluções Cloud
- Termos e condições do serviço

Para concluir deve colocar um pisco no:



E selecionar **Concluir**.

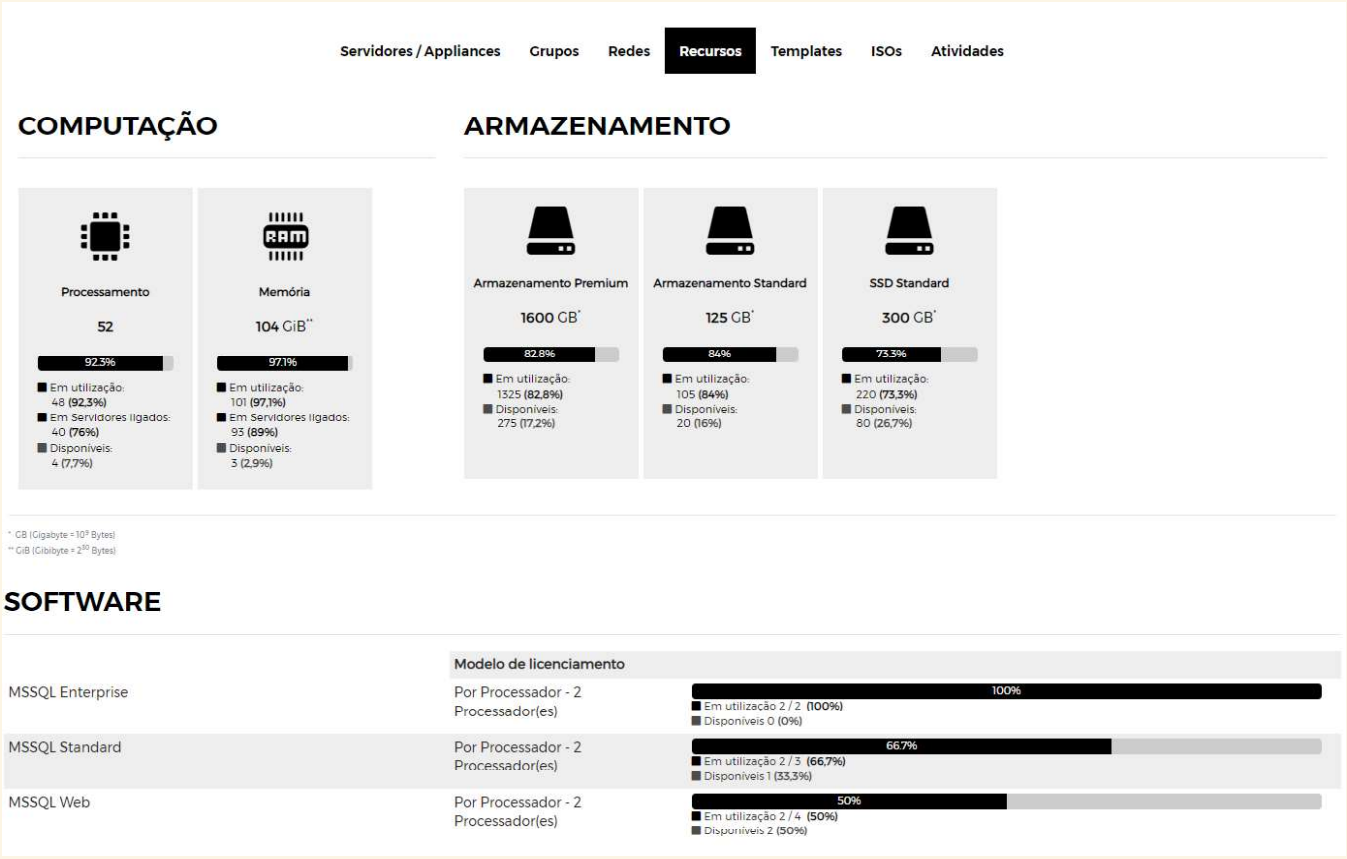
Tipicamente a provisão demora cerca de 90 segundos, ao final dos quais pode usufruir dos seus recursos.

4. Configurar

4.1. Como posso visualizar os recursos que tenho adquiridos e os que estou a usar?

No seu portal de cliente, em **Gerir**, consegue visualizar os recursos adquiridos.

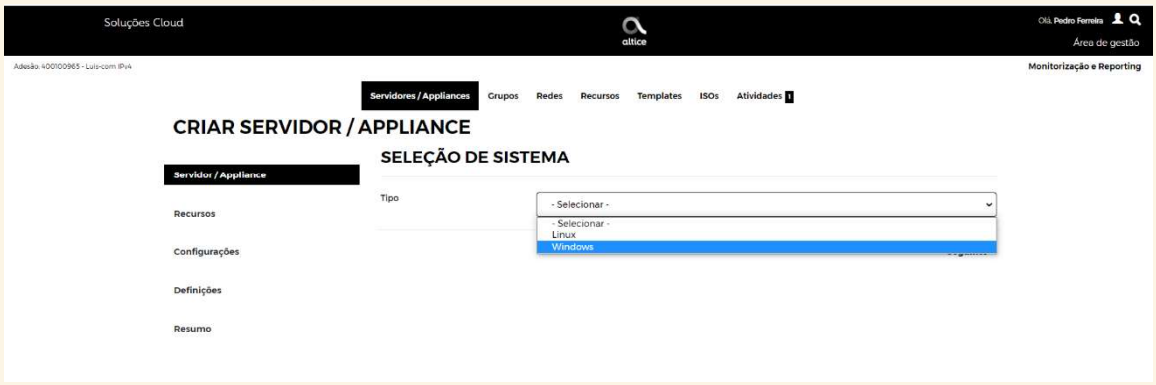
Na área de **Configurar** em **Recursos** pode ver os recursos usados e adquiridos

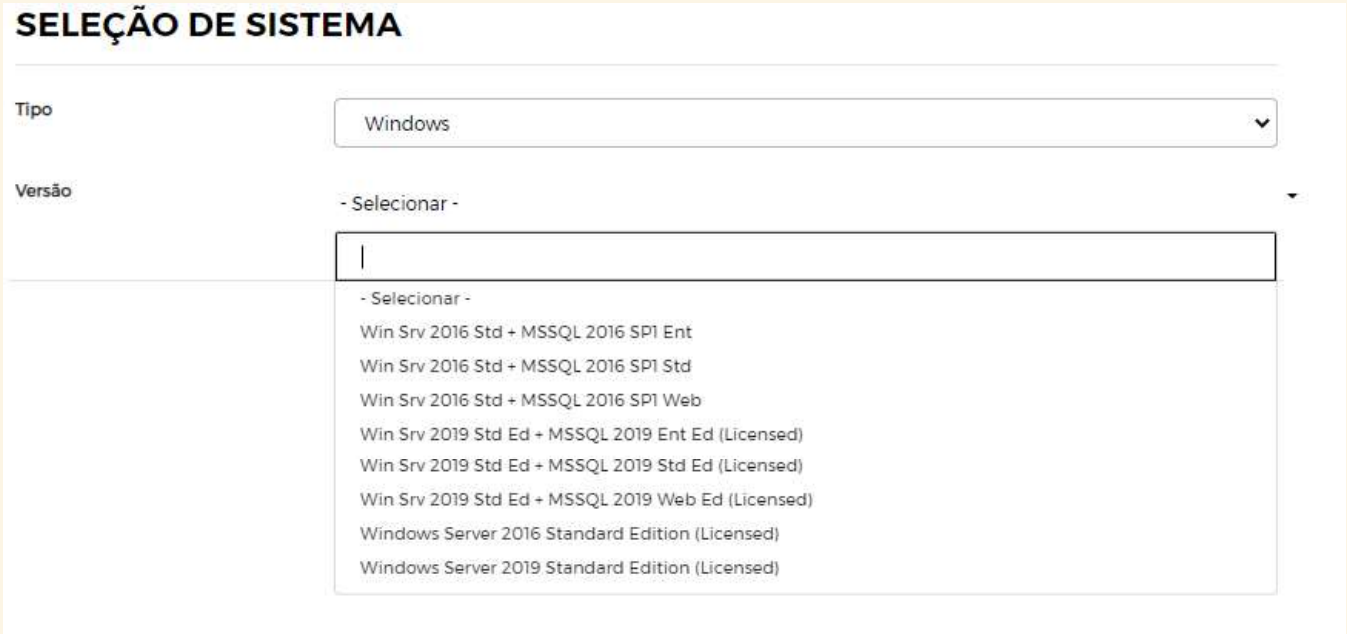


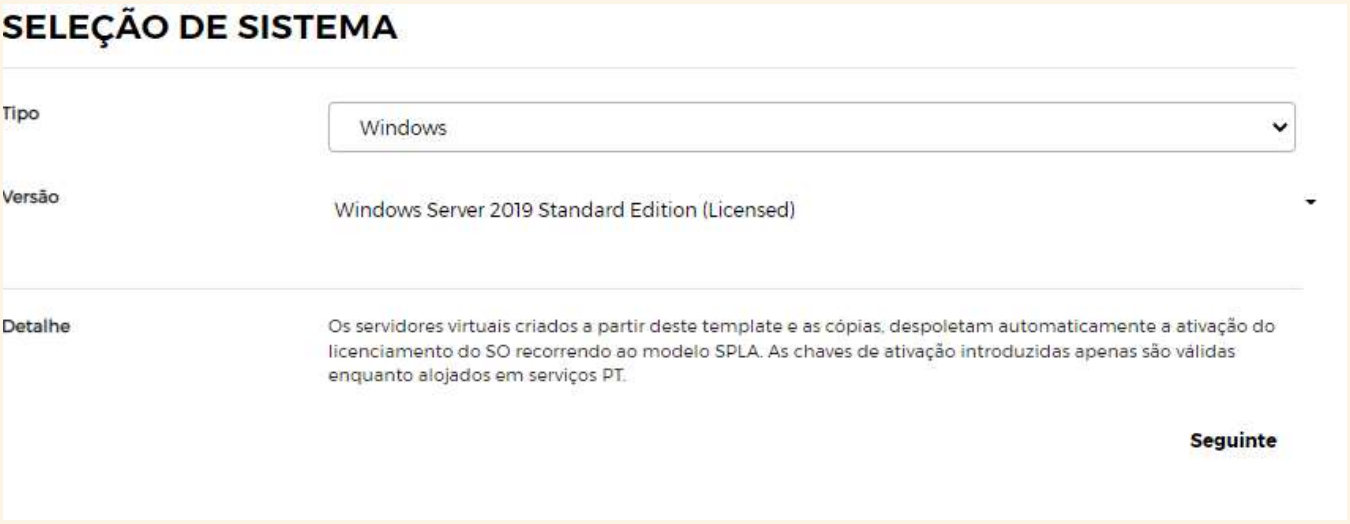
4.2. Como criar uma Máquina Virtual (VM)

No seu portal de cliente, em **Configurar**, pode selecionar **Criar Servidor**.

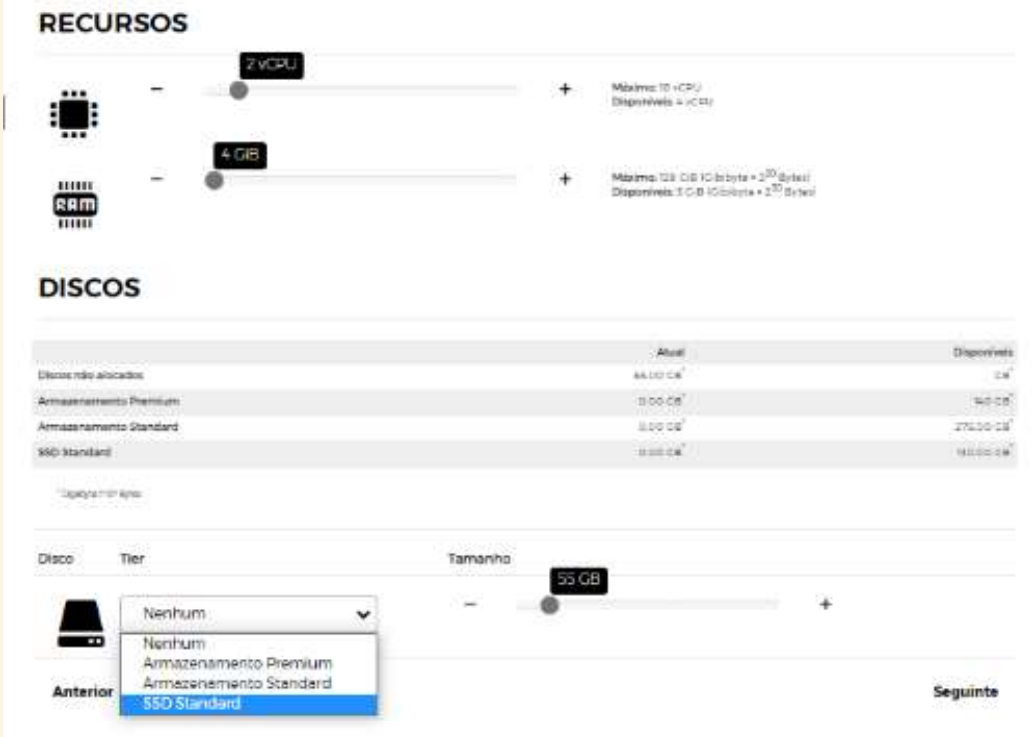
Selecione o sistema operativo pretendido, Linux ou Windows.







Depois de selecionar o sistema operativo pretendido carregar em **Seguinte**.

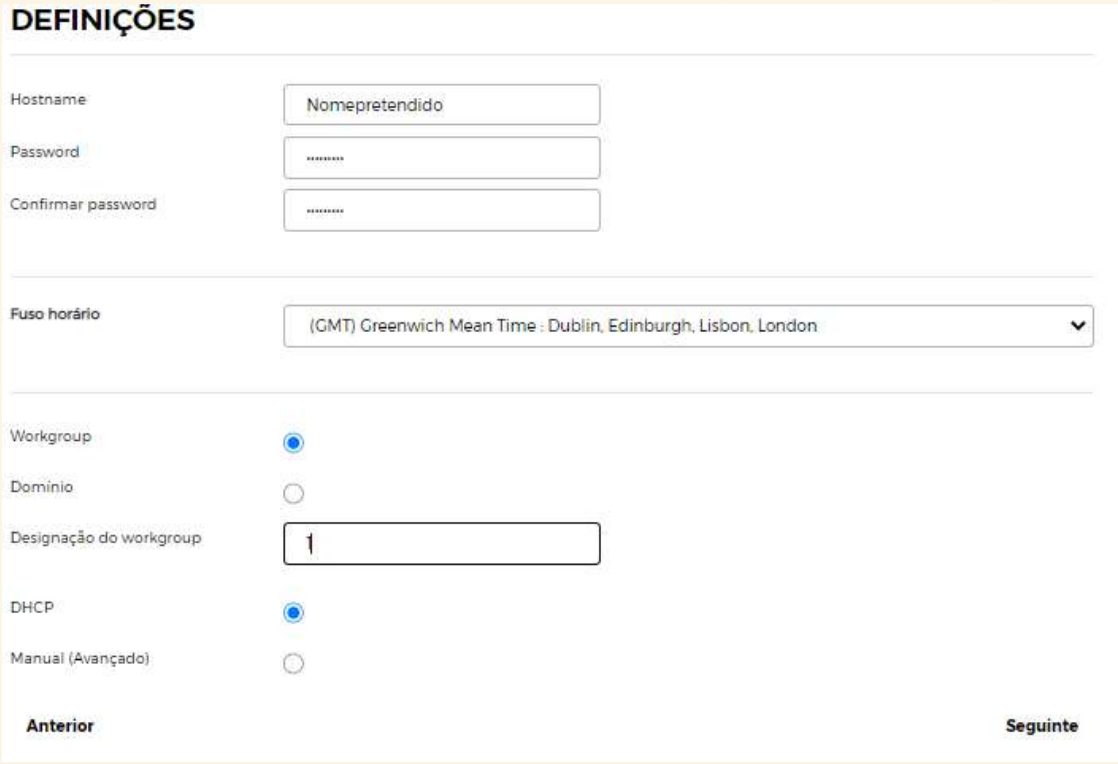


E selecione os vCPU´s (max. 18 vCPU) que pretende usar; a RAM (max. de 128 GB) e tipo de Armazenamento (Standard, Premium ou SSD Standard). O Armazenamento deve ter espaço suficiente para o sistema operativo, o disco a adicionar pode ter até 450 GB caso seja não SSD ou até 900GB caso seja do tipo SSD. Depois da VM ser criada pode adicionar até 15 discos cada um com até 450 GB.

Nota: só pode criar uma VM caso tenha os recursos necessários disponíveis, caso não tenha tem de os adquirir previamente.

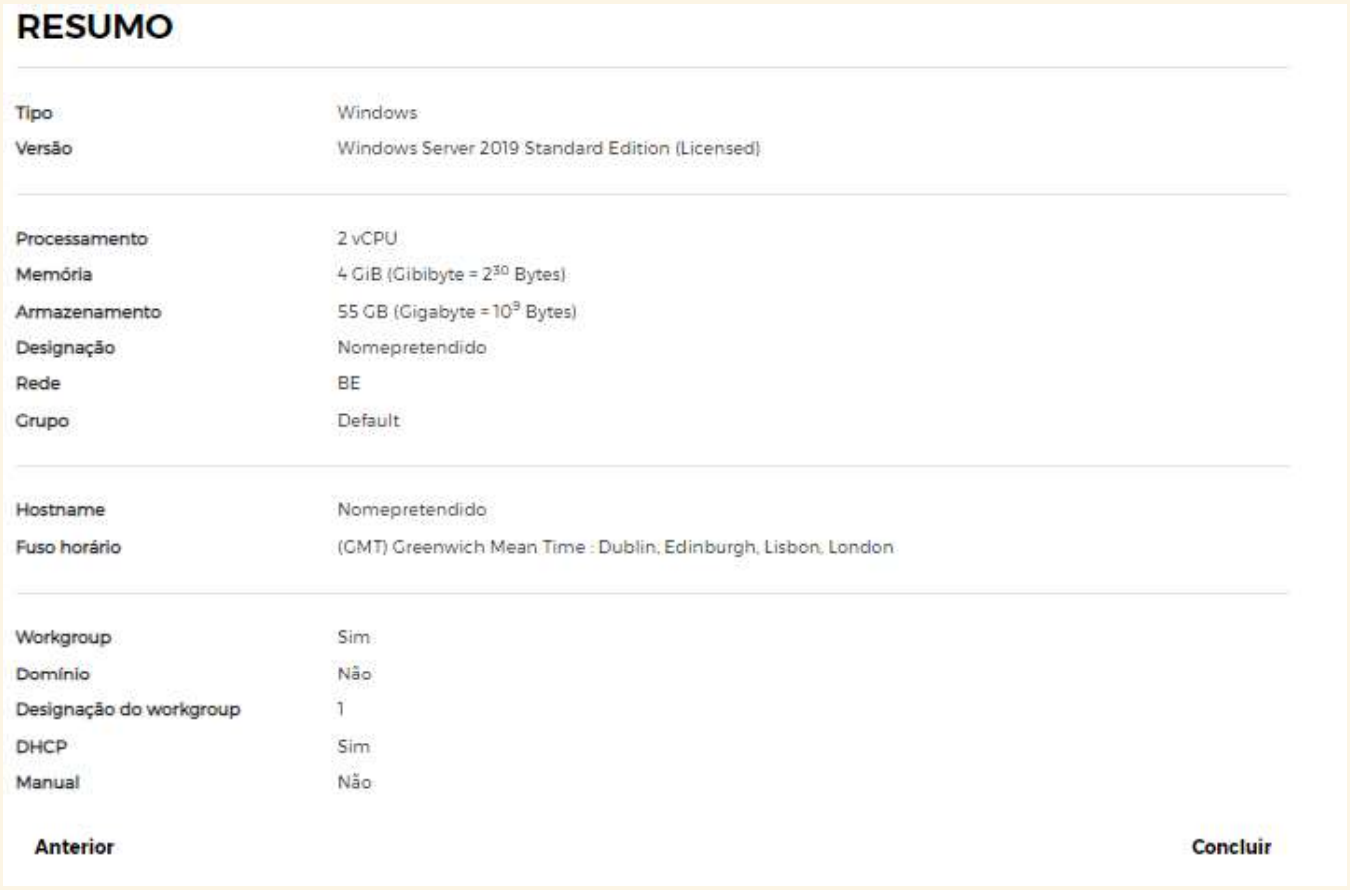
Pode avançar, carregando em **Seguinte**.

Deve atribuir um nome à VM e associá-la a Rede e Grupo Pretendido, carregar em **Seguinte**.



Defina uma password, confirme a password e defina um workgroup (obrigatório) e carregue em **Seguinte**.

Nota: o MEO não guarda a password. Caso tenha esquecido, o acesso à VM fica comprometido.

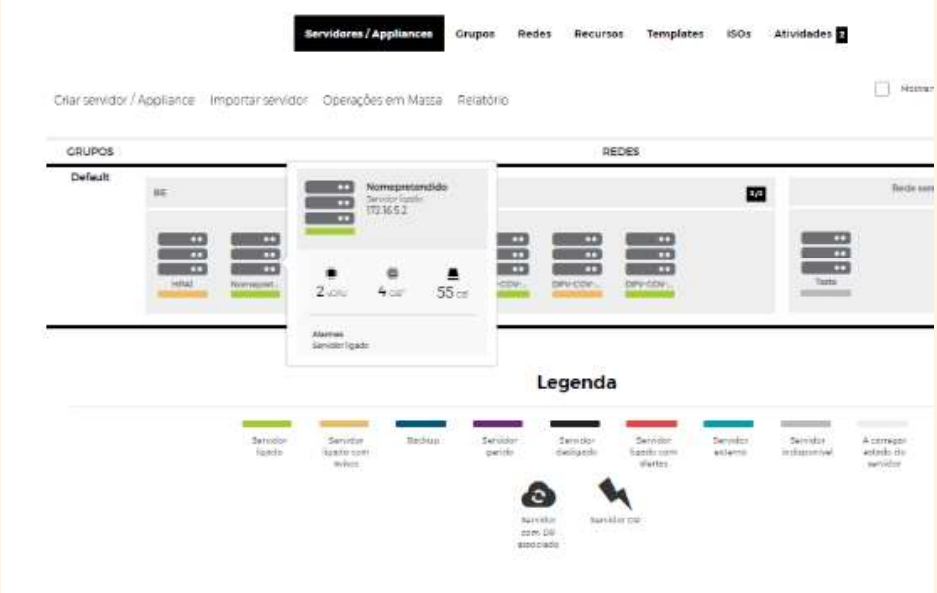


Caso esteja tudo como pretendido carregue em **Concluir**, caso contrário carregue em **Anterior** e altere o pretendido.

As VMs demoram cerca de 10 a 15 min a ser criadas, sendo este tempo dependente de diversos fatores e do sistema operativo selecionado.

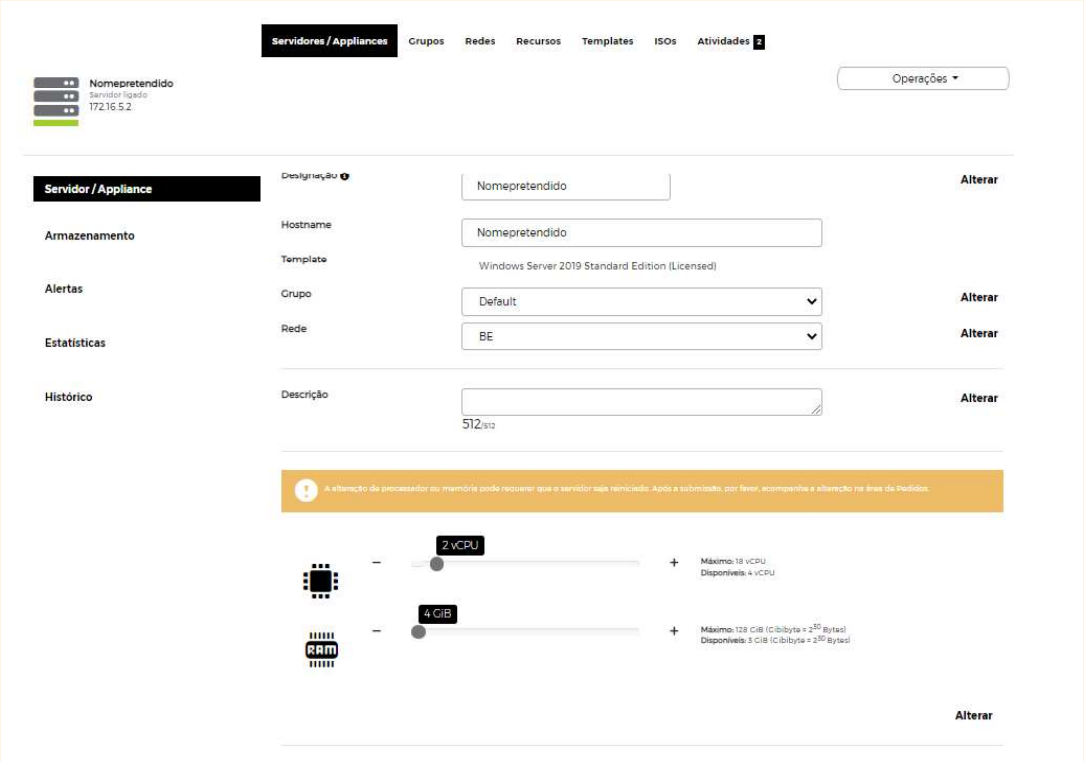
Pode acompanhar a criação no TAB Atividades.

A Máquina Virtual vai aparecer criada na organização lógica definida (Grupo e Rede) com as características definidas. Para observar o detalhe de uma VM basta passar o cursor do rato sobre ela.



4.3. Tenho uma VM, mas pretendo alterar as suas características. Como o posso fazer?

Clicar na VM pretendida.



E pode alterar o Nome; Grupo; Rede assim como o nº de vCPUs ou a RAM.

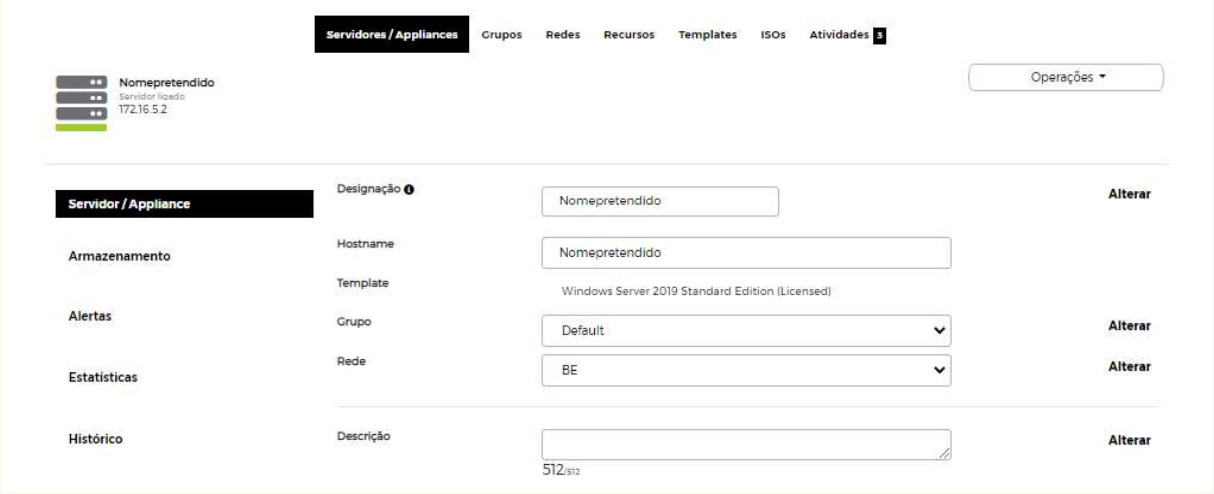
Vamos alterar o nº de vCPUs de 2 para 3.

Carregar no **+** até ter o valor pretendido.

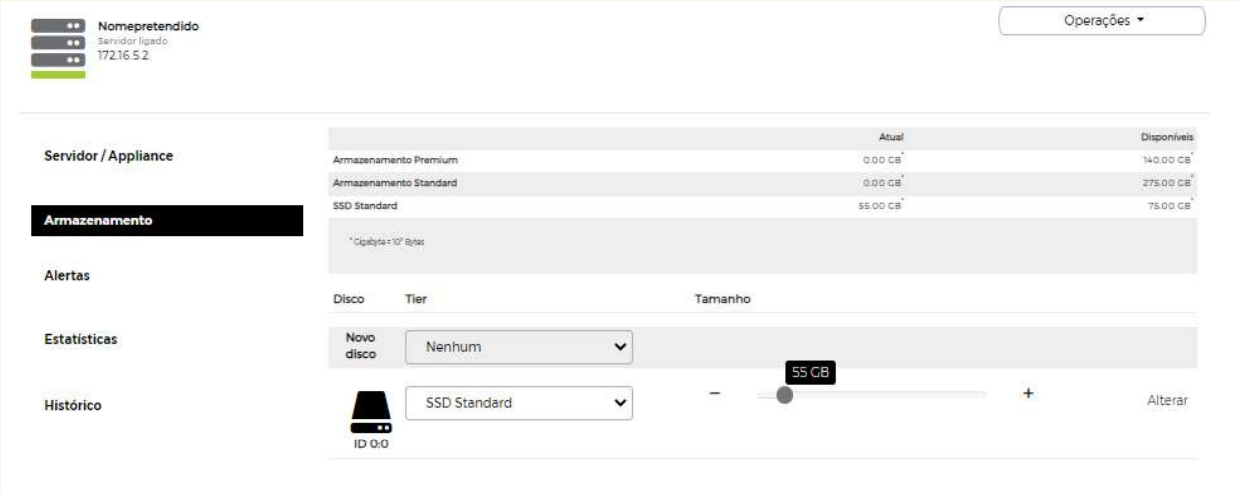
E de seguida carregue em **Alterar**. Nota: estas alterações apesar de serem rápidas obrigam a um powerOFF/On da VM.

4.4. Pretendo aumentar o Armazenamento da VM. Como posso fazer?

Clicar na VM pretendida.



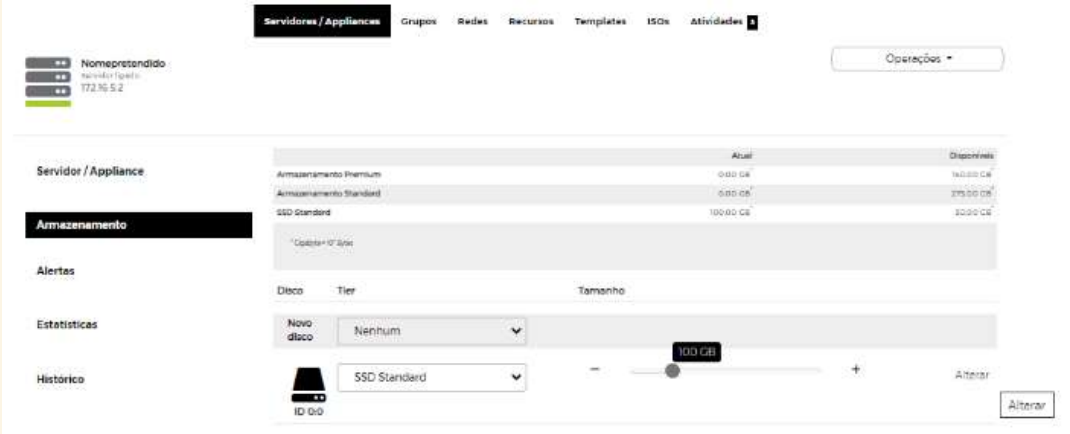
Carregar em **Armazenamento**.



Pode aumentar discos, acrescentar novos discos ou trocar o tipo de disco.

- Aumentar um disco existente:

Carregar no **+** até ter o valor pretendido;



E depois carregar em **Alterar**.

Nota: estas alterações apesar de serem rápidas obrigam a um powerOFF/On da VM.

- Adicionar um disco novo:

Selecione o tipo de disco e o tamanho pretendido na TAB de Novo Disco;

E de seguida carregue em **Adicionar**.

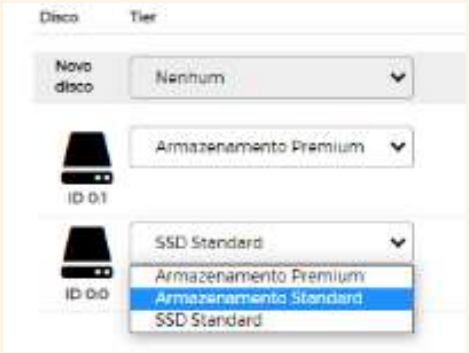
Nota: Estas alterações apesar de serem rápidas obrigam a um powerOFF/On da VM.

Neste caso a VM ficou com 140 GB, 100 GB do disco inicial e 40 GB do novo disco.

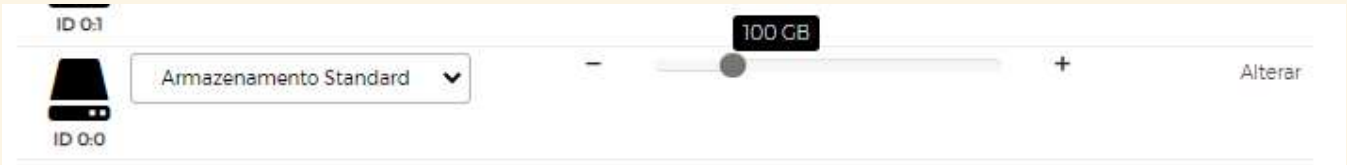
- Substituir tipo de disco:

Pode alterar o tipo de disco, por exemplo passar o disco inicial que era de SSD Standard por ex para Armazenamento Standard;

Basta ir ao disco pretendido e alterar para o armazenamento pretendido;



E depois carregar em **Alterar**.



Nota: estas alterações apesar de serem rápidas obrigam a um powerOFF/On da VM. Pode acontecer que para mudar de um disco de Armazenamento Standard ou de Armazenamento Premium para Armazenamento SSD Standard o sistema obrigue a mudança nos servidores o que vai levar a um tempo de +- 1 Hora por cada TB de Disco.

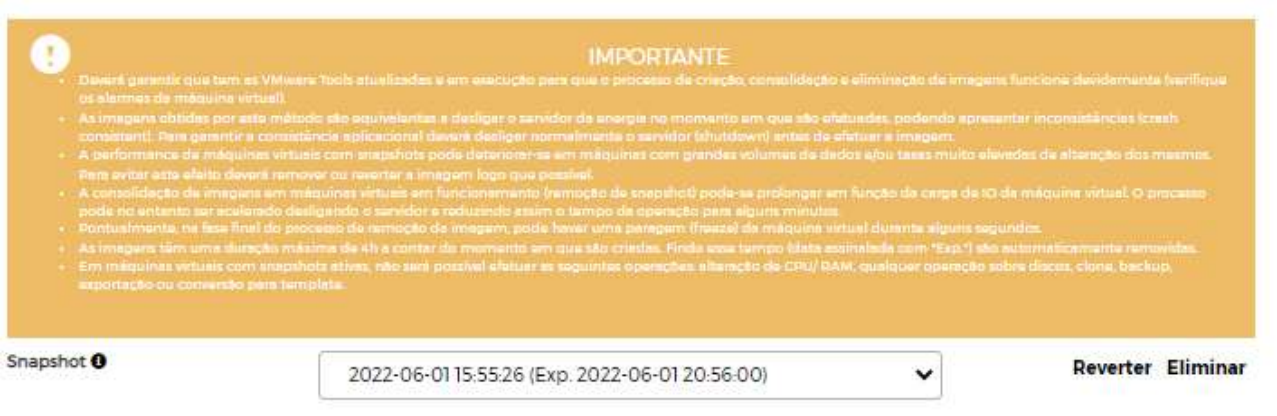
**Não é possível diminuir disco. Apenas há uma estratégia de copiar os dados para um disco novo mais pequeno e depois eliminar o disco não pretendido.

4.5. Pretendo fazer uma instalação de um patch de uma aplicação na VM, posso rever ter caso algo corra mal? Existe a funcionalidade de snapshot?

Em cada VM é possível fazer um snapshot de até 4 horas.

Entre na VM pretendida e crie o snapshot carregando em **Criar**.

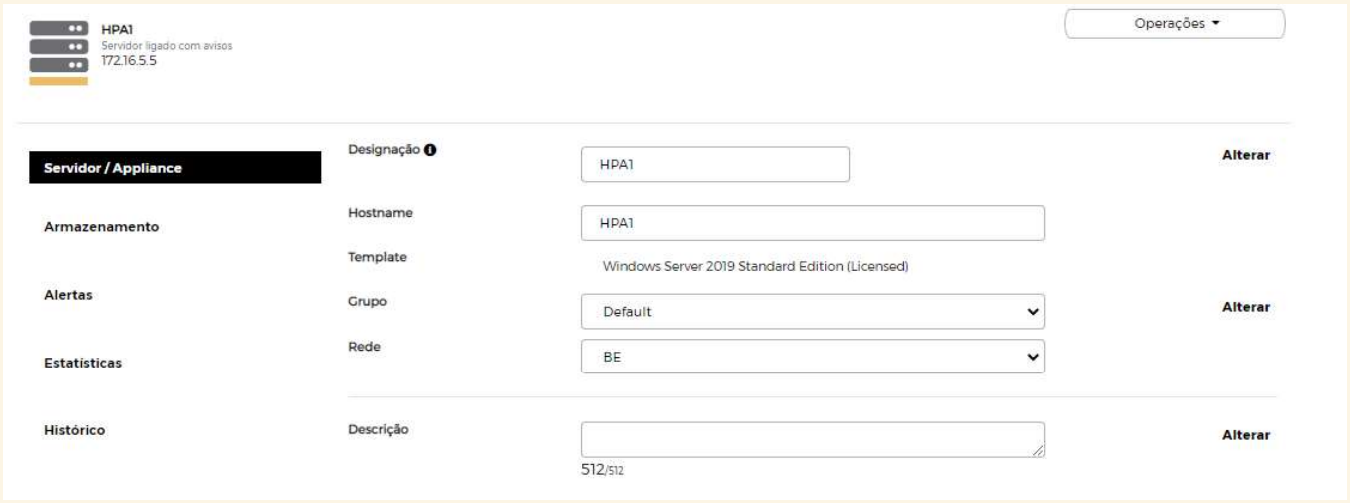
Nota: estas alterações apesar de serem rápidas obrigam a um powerOFF/On da VM.



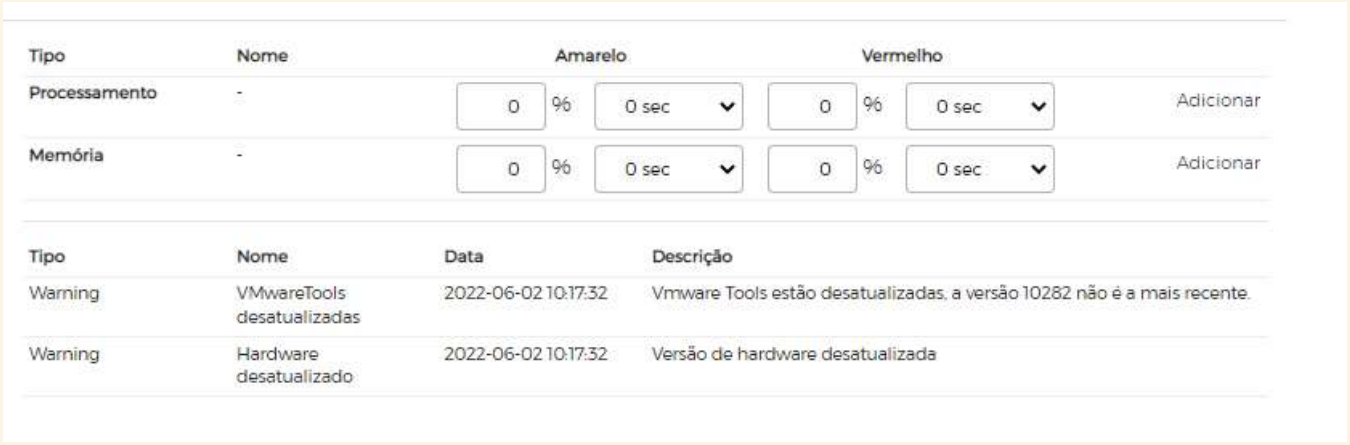
Caso algo corra mal, pode reverter durante o tempo permitido. Caso não faça nada o snapshot vai ser removido no final das 4 horas.

4.6. Uma VM ficou com uma cor amarela (alertas). Como posso ver os motivos?

Entrando na VM em questão (clicando na mesma).



E entrando na área de **Alertas** pode ver essa informação.



Neste caso os alertas são devidos aos VMwareTools e Hardware Level estarem desatualizados.

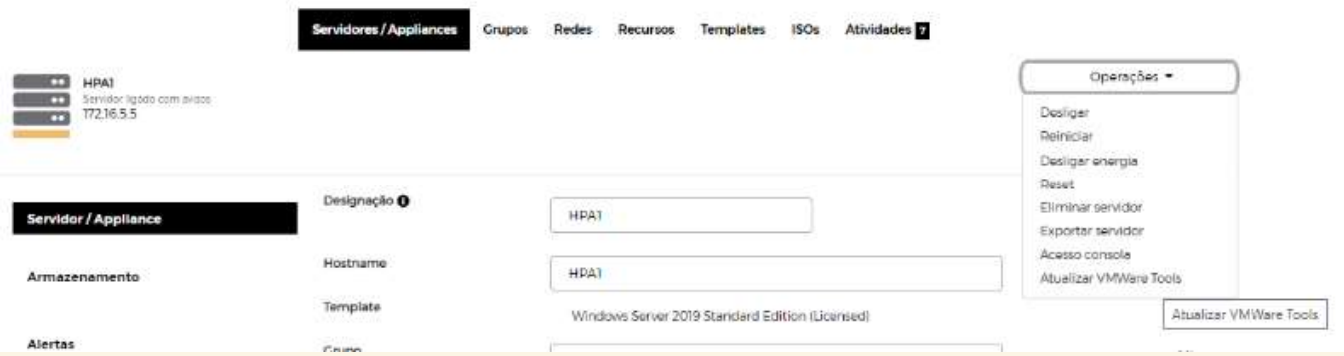
Nota: pode definir também alertas baseados em utilização de determinada percentagem de RAM ou de vCPU.

Como atualizar as VMwareTools e o Hardware Level de uma VM com SO Windows?

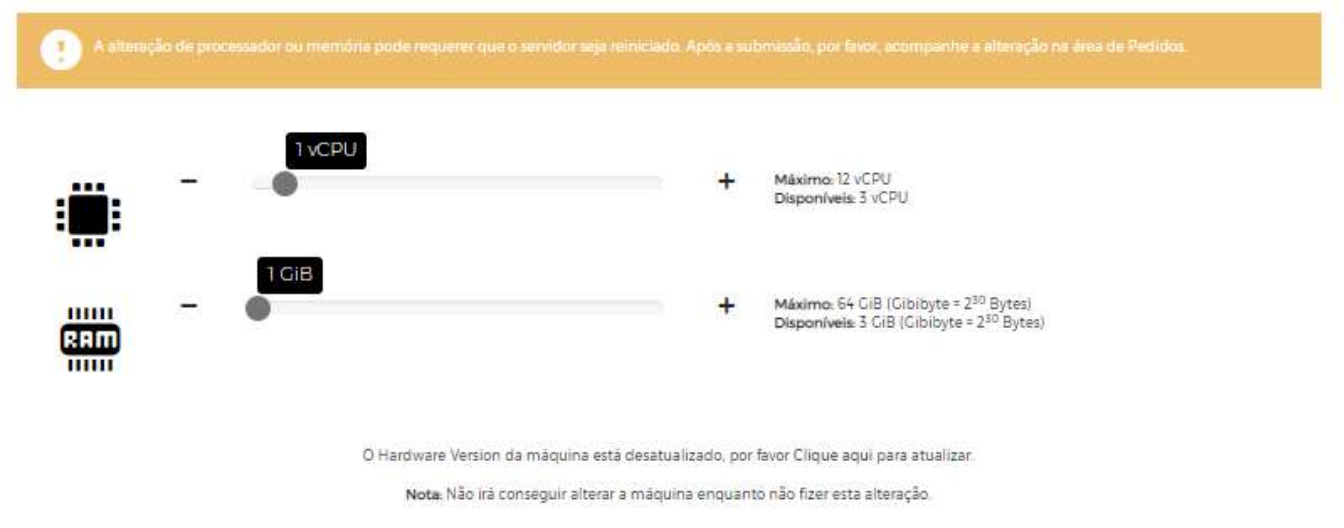
Entre na máquina em questão.

Pode carregar em **Aqui**, por baixo do local onde pode aumentar ou diminuir a RAM e vCPU.

Ou carregando em **Operações** e na opção **Atualizar VMwareTools**.



Depois de atualizadas as VMwareTools há a possibilidade de atualizar o HW Level da mesma forma.



Ou carregando em **Operações** e na opção **Upgrade** da Versão Hardware.

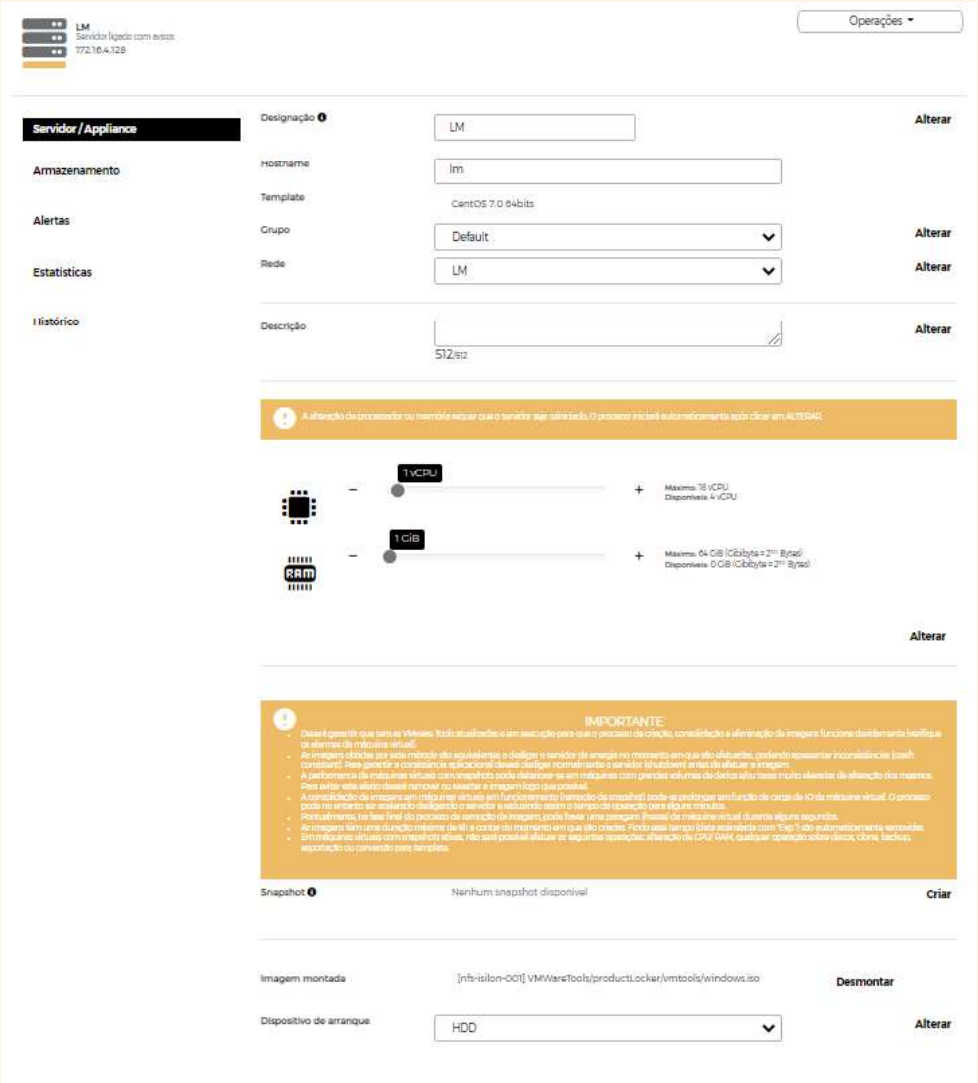
Ou carregando em **Operações** e na opção **Atualizar VMwareTools**.

Depois de atualizada (VMwareTools e HW Level) a VM fica sem alertas e com a cor verde.

4.7. Como atualizar as VMwareTools e o Hardware Level de uma VM com sitema operativo Linux?

De momento não existe o automatismo que permite fazer a atualização como no sistema operativo Windows. A médio prazo esperamos disponibilizar este mecanismo.

Neste momento quando uma VM fica com alertas é montado um ISO (entrar na VM em questão).

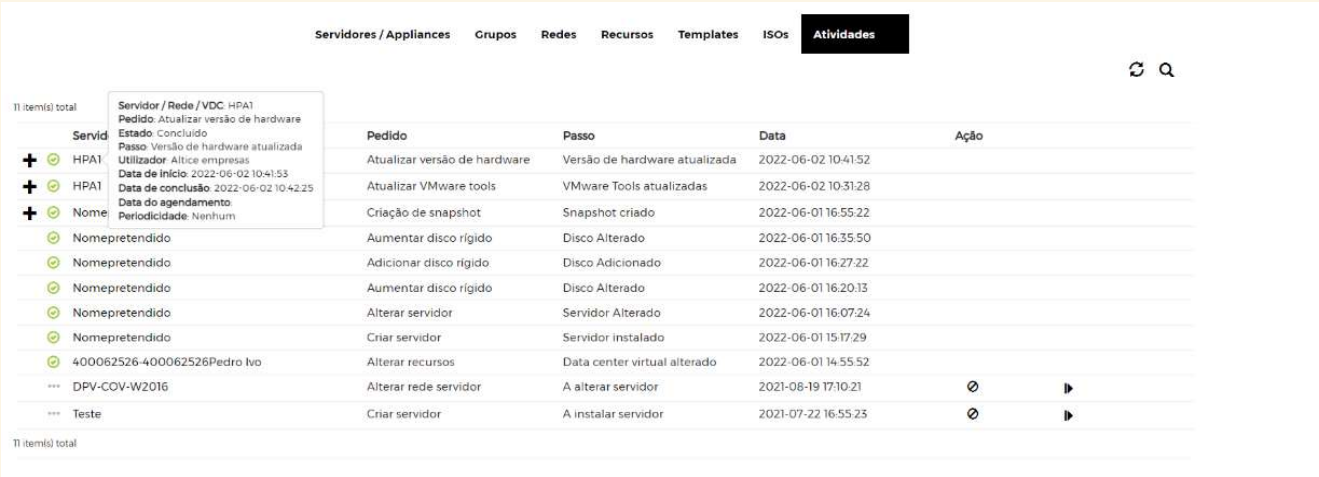


A seguir entrar via consola na VM e correr o aplicativo.

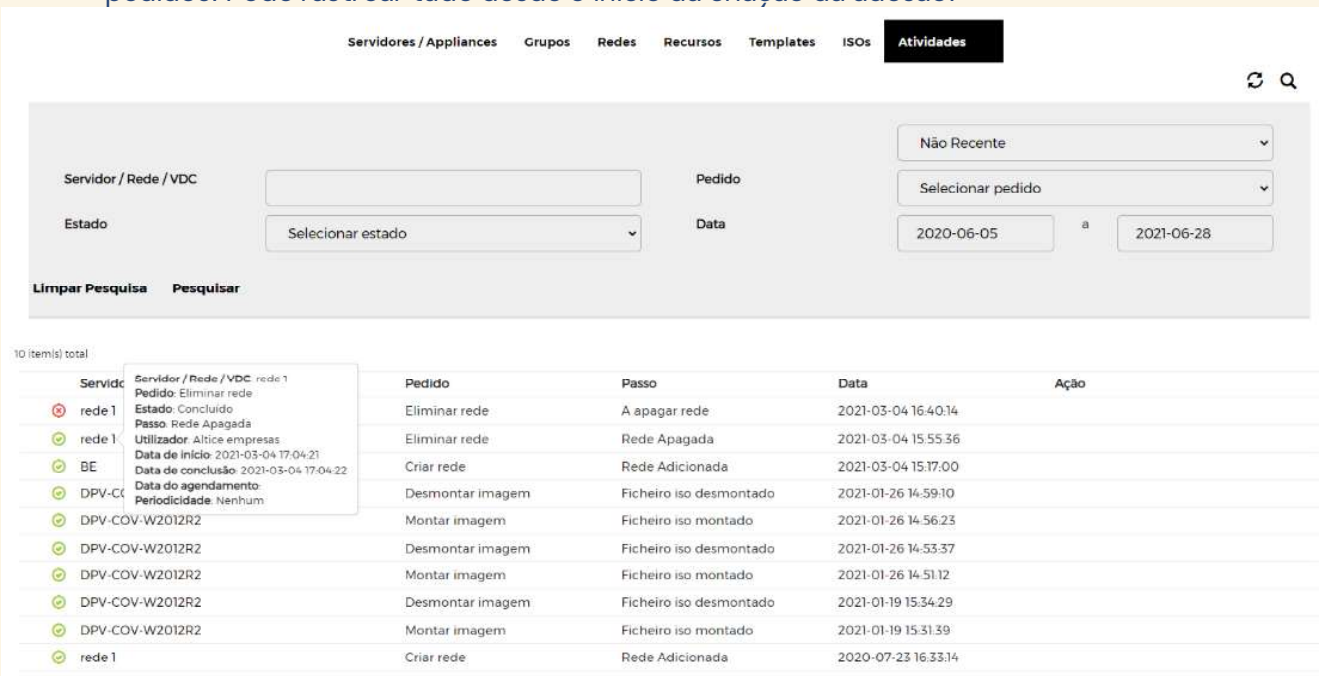
Caso tenha questões pode telefonar para o suporte 800 206 000.

4.8. Como posso ver quem e quando fez alterações nas VM´s?

Carregando em **Atividades** consegue ver todas as atividades efetuadas no portal durante os últimos sete dias. Passando o rato em cada uma destas atividades consegue saber o user, data, hora e atividade efetuada.



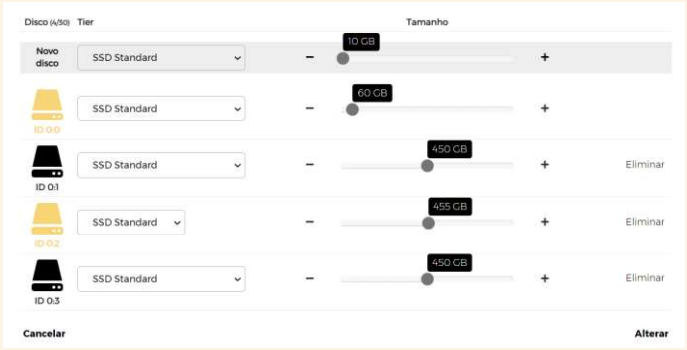
Se carregar na "**lupa**" abre um écran que permite efetuar uma pesquisa com os critérios pedidos. Pode rastrear tudo desde o início da criação da adesão.



4.9. Alteração de vários discos em simultâneo

É possível fazer diversas alterações em simultâneo e tornar mais rápido o processo de alteração de vários discos:

1. Selecionando a VM pretendida basta alterar os discos (quantidades, tipo de disco) ou acrescentar um novo disco e carregar em **Alterar**;



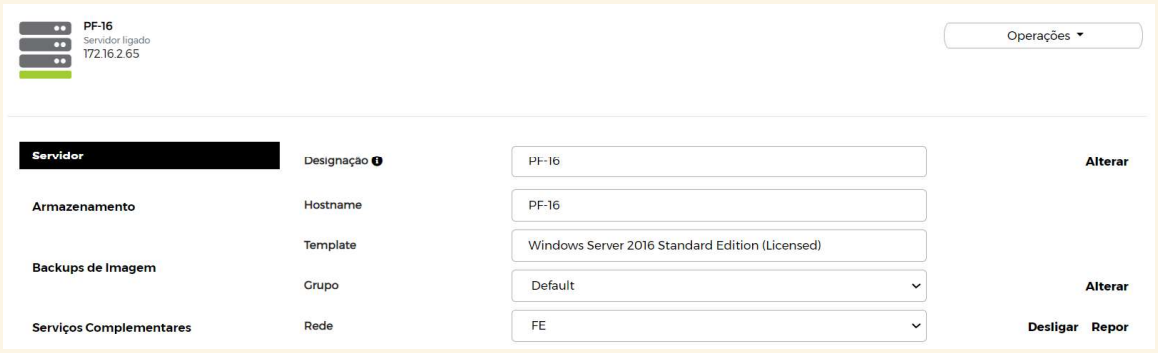
2. Vai aparecer uma janela com os resumos das alterações e caso se carregue em **Concluir** as alterações são implementadas.

4.10. Gestão da placa de rede

Existe a possibilidade de desligar/ligar a placa de rede, atividade semelhante a ligar ou desligar o cabo de rede num servidor físico.

Passou a ser possível a atividade de "repor a placa de rede", nos casos em que a mesma tenha sido ejetada inadvertidamente, ficando a VM sem conectividade. Esta funcionalidade permite ligar uma nova placa de rede ao servidor (novo IP, e novo MAC Address).

Nota: se o IP estiver fixo, o cliente tem de reconfigurar a interface de rede no sistema operativo.



4.11. Importar/exportar servidor

1. Importar servidor

No TAB Servidores existe a possibilidade de importar um servidor de um ecossistema externo.

De duas formas distintas:

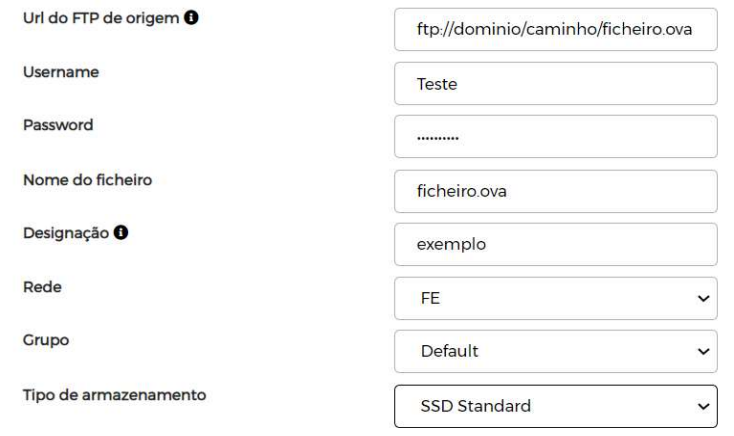
a) Via FTP do cliente

Antes de preencher os dados do FTP de origem deve ter em conta que:

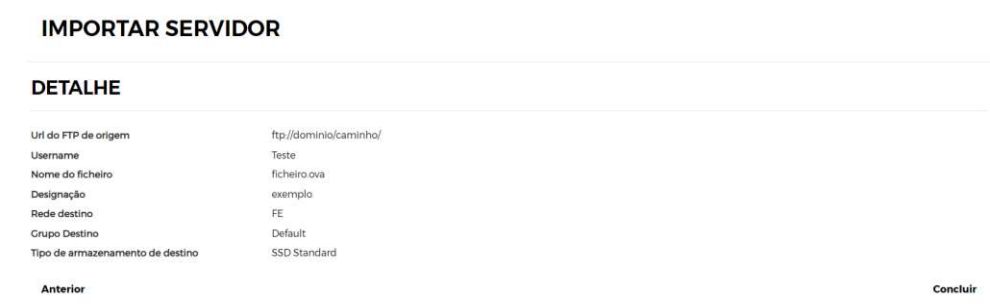
- Para reduzir a probabilidade de erros na importação, a imagem de servidor a importar deverá estar no formato OVA (OVF), não poderá ter controladores IDE, SATA, PCNet32 nem USB configurados e deverá ter uma versão de hardware (virtual hardware version) VMware 9 ou inferior. Caso necessite, sugerimos a utilização do VMware vCenter. Converter para converter a imagem para o formato referido;
- O URL do destino deverá ter o formato ftp://server.pt/folder/vmimage.ova ou, caso o servidor suporte FTPS, tem que obrigatoriamente incluir a porta utilizada ftps://server.pt:porta/folder/vm.ova;

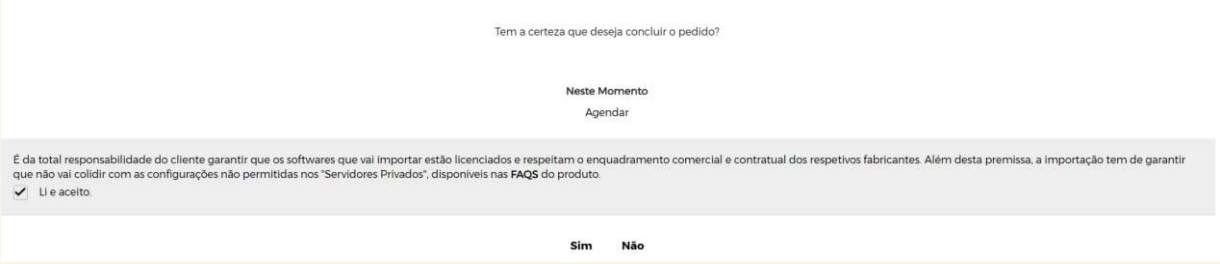
- As credenciais aqui fornecidas deverão ser exclusivas desta importação, sendo por isso temporárias;
- O servidor de FTP de onde a imagem será lida deve permitir ligações em modo passivo;
- O servidor de FTP deve permitir continuar o envio de ficheiros após a interrupção da transferência (resume file transfer) para obviar eventuais problemas de conectividade.
- Os discos dos servidores não podem ser superiores à capacidade atual do plano de serviço;
- Os discos dos servidores não podem ser inferiores a 5 GB.

Deve preencher os dados do FTP de origem.



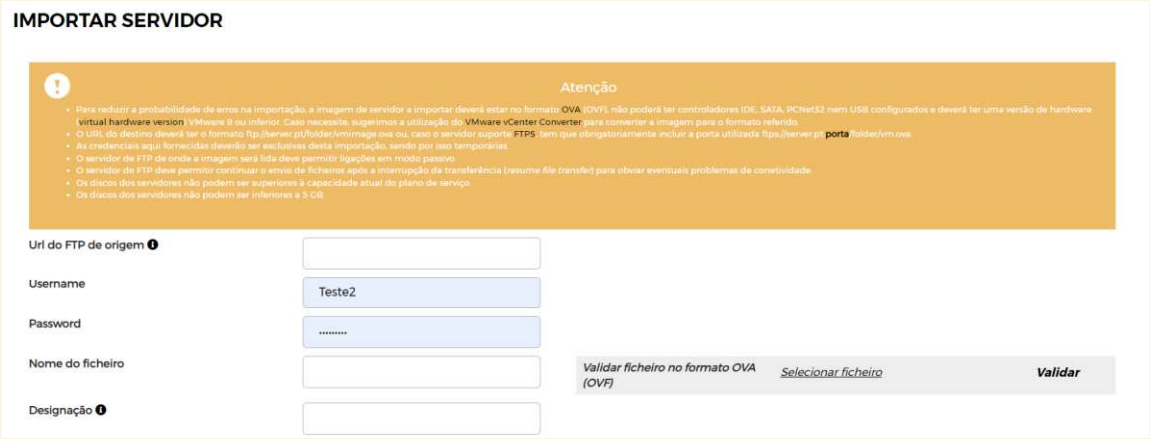
Depois validar a informação.





E confirmar. Pode acompanhar a importação no TAB Atividades.

Pode previamente **Validar Ficheiro** que é uma ferramenta que permite validar se o esquema XML do ficheiro está correto ou não, evitando ou minimizando com esta validação os tempos de espera.



Deve selecionar o ficheiro e carregar em **Validar**.

O ficheiro .ova é um ficheiro compilado (semelhante ao zip) com vários ficheiros no interior, dos quais destacamos o .ovf e os ficheiros .vmdk. A validação é sobre o .ovf.

Neste momento, para além da validação com sucesso existem as seguintes tipificações de erros:

- Não é possível importar um ficheiro OVF com aceitação de licenciamento;
- Não é possível importar um ficheiro OVF com controlador IDE;
- Ficheiro OVF não respeita as regras do VMware;
- Ficheiro no formato OVA (OVF) inválido.

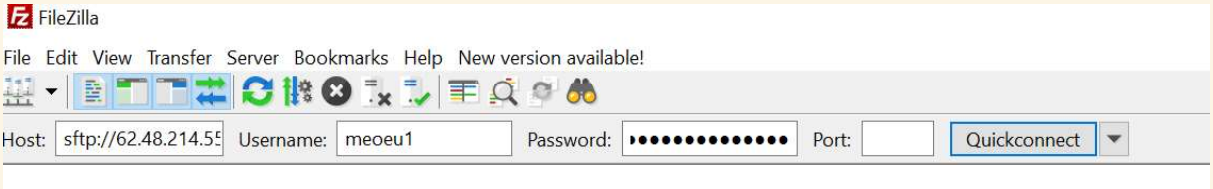
b) Via SFTP MEO Empresas

Deve selecionar na TAB de Servidores a opção Importar Servidor e selecionar SFTP MEO Empresas.

Na primeira vez deve Gerar Credenciais.

E o sistema atribui um IP, um username e envia uma password para o seu email. O remetente do email é "CLOUD – Servidores Privados - Importação e Exportação via SFTP MEO EMPRESAS".

Deve usar estas credenciais na configuração de uma aplicação de file share como por ex o FileZila.



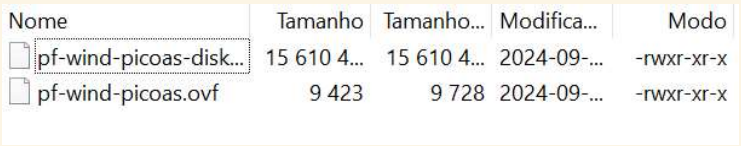
De seguida deve copiar de um servidor um ficheiro .ova que tenha o servidor virtual que pretende importar para o SFTP MEO Empresas.

Notas:

- Ao fazer a cópia da password deve eliminar o último caracter já que ao fazer copy é acrescentado um espaço vazio;
- Deve validar previamente o ficheiro que pretende importar antes de o colocar no SFTP MEO Empresas;

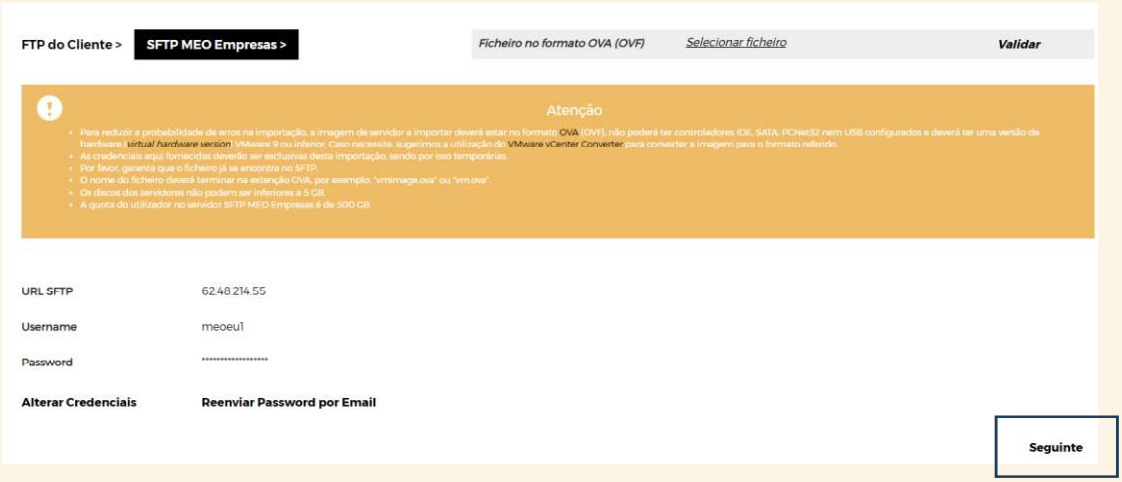
O ficheiro a selecionar é o OVF.

Selecione o ficheiro *.OVA, abra-o com por ex o 7-ZIP e copie o ficheiro *.OVF para a sua diretoria.

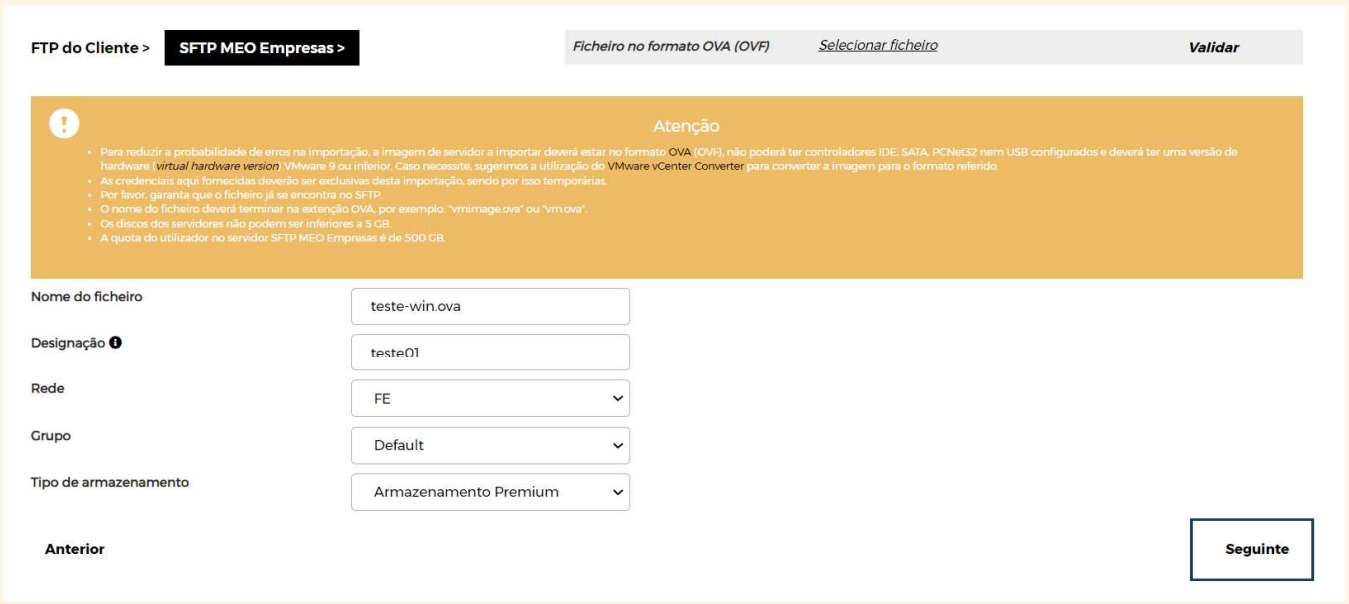


- Caso o ficheiro .OVF esteja válido pode copiar o ficheiro .OVA para a área SFTP MEO Empresas;
- O tamanho máximo admitido é de 500 GB;
- Após o término da copia deve validar que o ficheiro copiado tem o mesmo tamanho que o original;
- O tempo de importação é variável, dependendo de diversos fatores. Para ficheiros grandes pode demorar até 24h;
- Após 7 dias os ficheiros são eliminados automaticamente da área SFTP MEO Empresas.

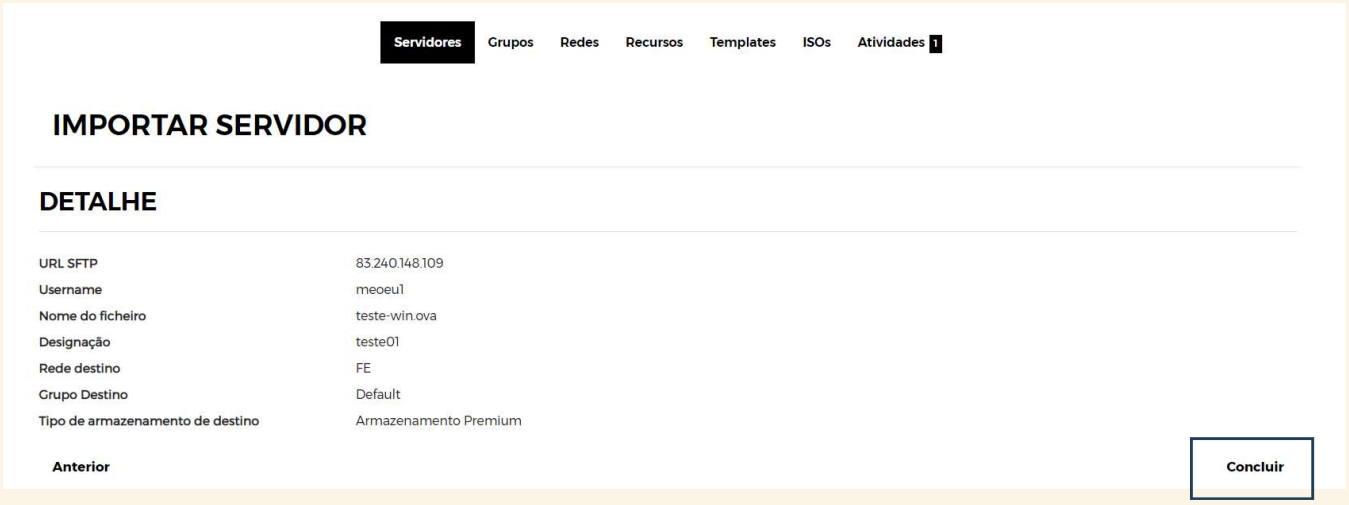
Depois de copiar o ficheiro .ova para a área SFTP MEO Empresas deve retomar a tarefa de importação.



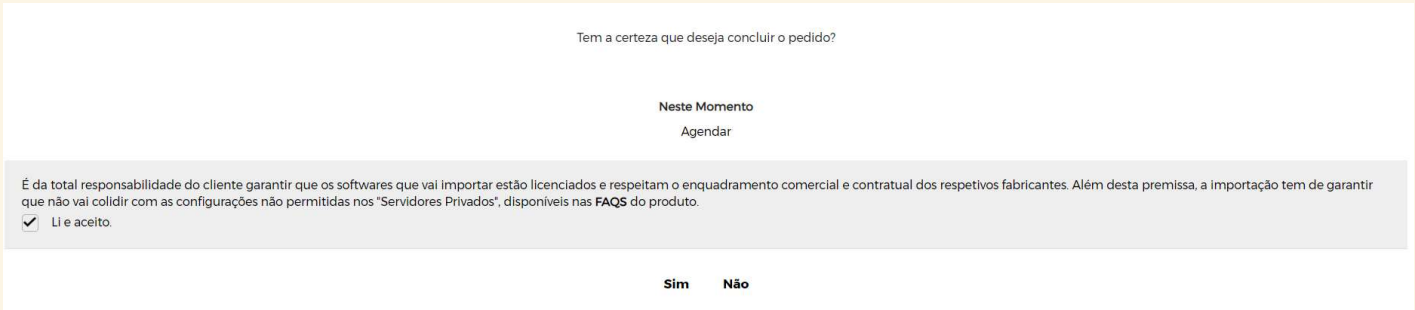
Selecione **Seguinte**.



Escreva o nome do ficheiro .ova pretendido que está na área SFTP MEO Empresas, preencher os restantes campos e selecionar o tipo de armazenamento com que o Servidor Virtual vai ser criado. Carregar em **Seguinte**.



Confirmar e carregar em **Concluir** para confirmar os dados.

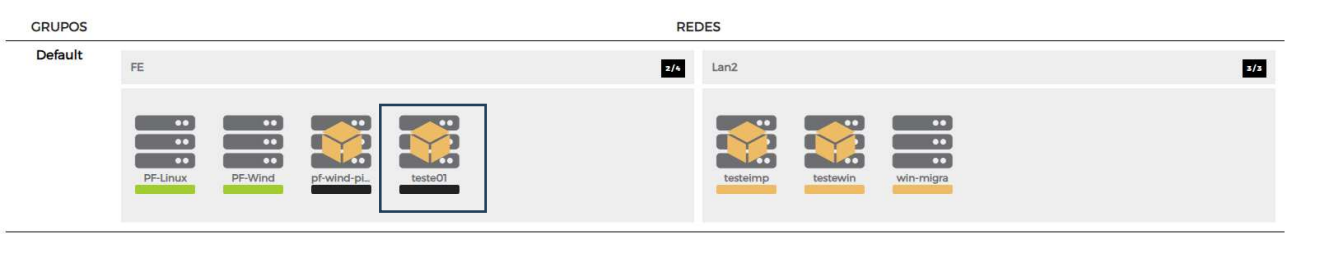


Pode importar carregando em **Sim** ou **Agendar** a importação para uma data e hora que pretenda.

Pode acompanhar a evolução da importação no TAB Atividades.

Após a importação ter terminado,

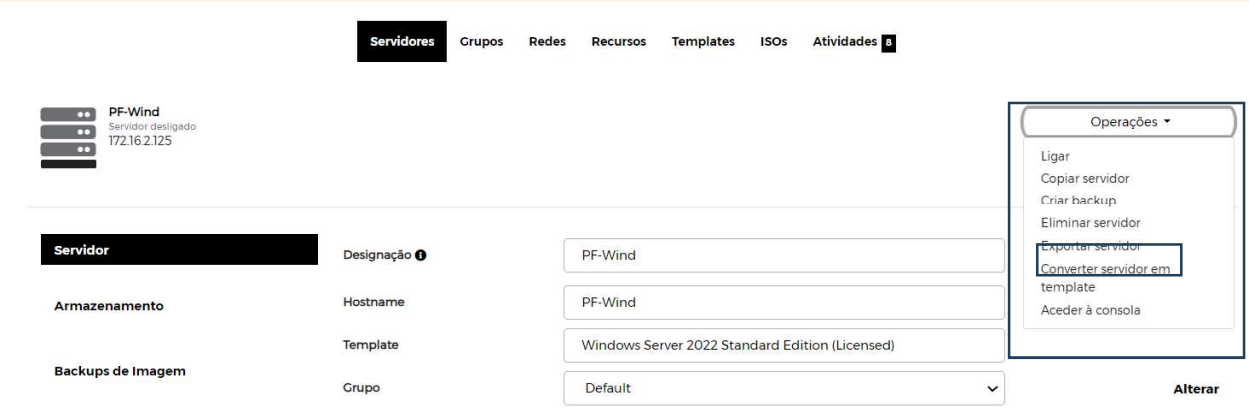
o Servidor Virtual está pronto a ser usado.



Nota: é necessário ter os vCPUs; RAM e Armazenamento necessário para o novo servidor disponíveis antes da importação ou vai existir um erro de falta de recursos.

2. Exportar servidor

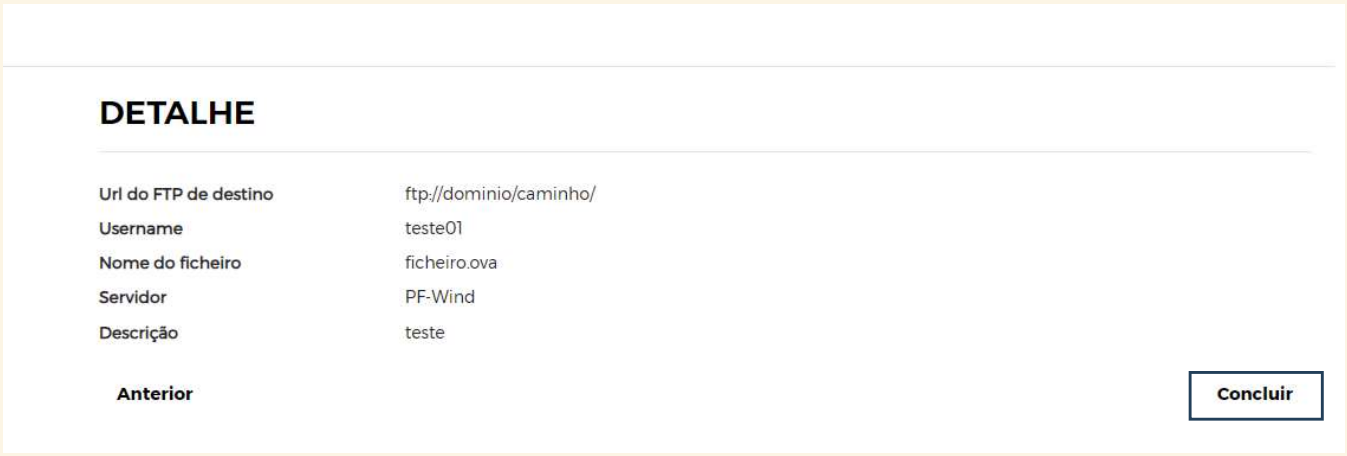
Previamente deve desligar o servidor que pretende exportar. Posteriormente, dentro do Servidor Virtual que se pretende exportar:



Carregue em **Operações** e selecione **Exportar Servidor.**

a) Via FTP do cliente

Deve preencher o Url do FTP de destino; o username, password e carregar em **Seguinte.**



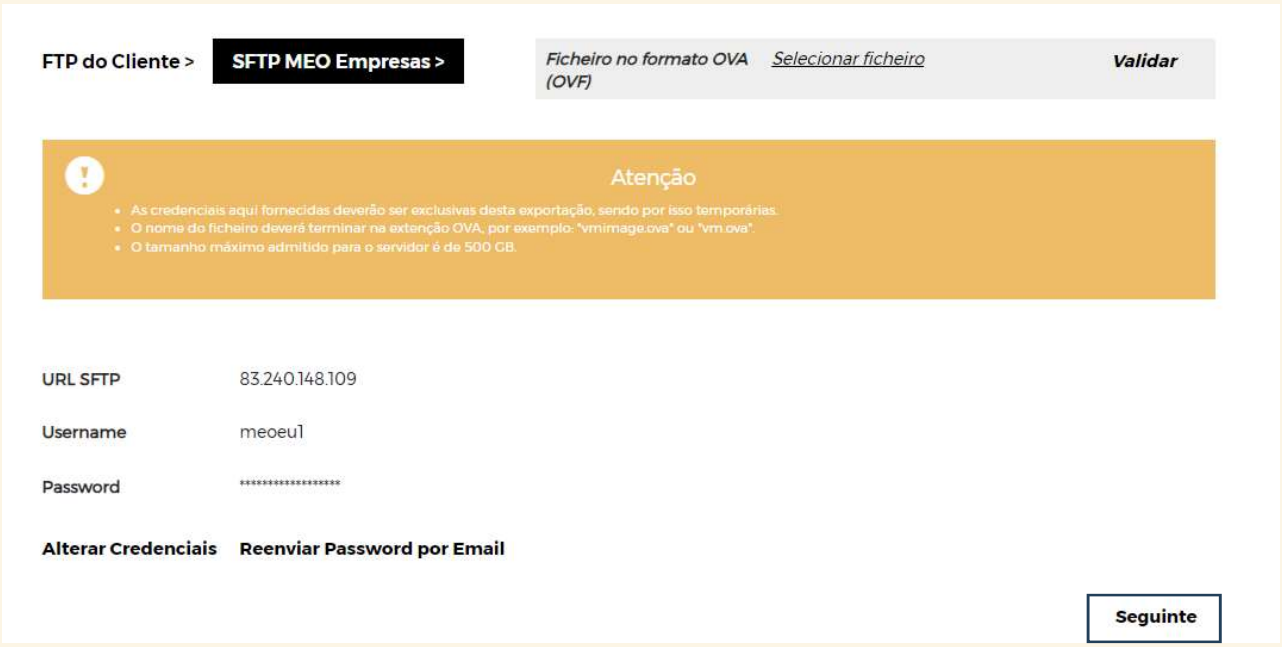
E depois confirmar em **Concluir.**

Notas:

- Deverá garantir, previamente, a existência do espaço necessário para o armazenamento do ficheiro no servidor de FTP de destino;
- O URL do destino deverá ter o formato ftp://server.pt/folder/vmimage.ova ou, caso o servidor suporte FTPS, tem que obrigatoriamente incluir a porta utilizada ftps://server.pt:**port**/folder/vm.ova;
- As credenciais aqui fornecidas deverão ser exclusivas desta exportação, sendo por isso temporárias;
- O servidor de FTP para onde a imagem será gravada deve permitir ligações em modo passivo;
- O servidor de FTP deve permitir continuar a receção de ficheiros após a interrupção da transferência (*resume file transfer*) para obviar eventuais problemas de conectividade.

Atenção: não é possível ter mais do que uma importação ou exportação a executar em simultâneo, por cliente.

b) Via SFTP MEO Empresas



Nota: caso não tenha credenciais deve gerar credenciais ver detalhe no ponto anterior de importação via SFTP MEO Empresas.

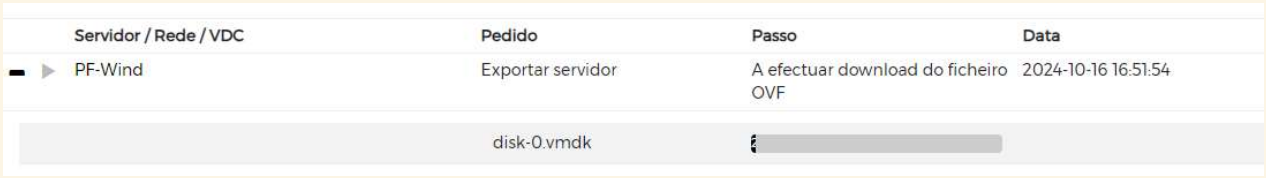
Deve carregar em **Seguinte.**

Nomear o ficheiro a exportar, obrigatoriamente tem de ter a extensão .ova.

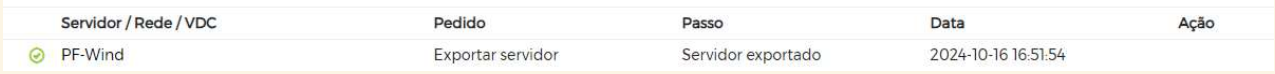
Carregar em **Seguinte.**

Confirmar carregando em **Concluir.**

Pode controlar o andamento da exportação no TAB Atividades.



Quando a exportação ficar concluida,



o ficheiro vai estar disponivel na sua área SFTP MEO Empresas.

Pode posteriormente copiá-lo para um servidor local usando a aplicação de file share. Ao final de 7 dias, a área SFTP MEO é libertada e os ficheiros existentes são apagados.

Atenção: não é possível ter mais do que uma importação ou exportação a executar em simultâneo, por cliente.

5. Backups

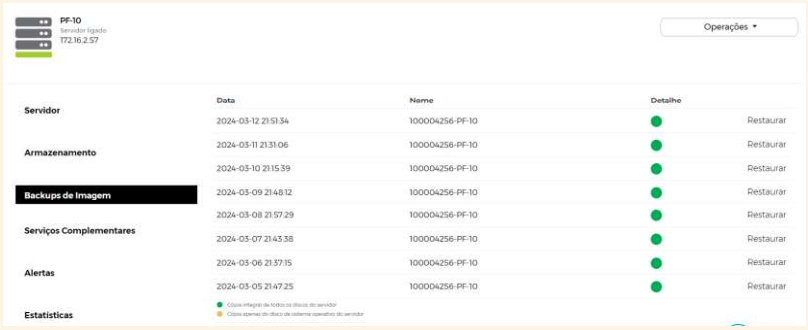
O backup de imagem é uma funcionalidade que permite a cópia de um determinado momento do estado de todo o servidor ou máquina virtual (VM) - incluindo sistema operativo, arquivos de aplicações, dados de utilizadores e configurações -, possibilitando o restauro completo das máquinas virtuais. Esta funcionalidade está incluída na solução de Servidores Privados, sendo efetuado backup de imagem a todas as VM até 1 TB de tamanho máximo. Quando a VM atinge 1 TB apenas é feita uma cópia da drive do sistema operativo.

Nota: o backup de imagem dos Servidores Privados é crash consistent, ou seja, o backup não está sincronizado com as bases de dados. Em situações de aplicações que usem base de dados e/ou sistemas transacionais é recomendado aderir a uma solução de Backup Centralizado.

5.1. Recuperação self-service de backup de imagem

A reposição do backup de imagem pode ser efetuada através de ticket aberto pelo cliente ou regime de self-service.

- Visualizar os backups imagem/cópia da drive de sistema operativo existentes para a VM pretendida.



- Selecionar a data da imagem a ser restaurada dentro das disponíveis (máximo de 1 semana de antiguidade). Depois de selecionada a imagem, carregar em "restaurar" e escolher o método de restauro pretendido:
  - Criar novo servidor;
  - Repor servidor.

Método - Criar novo servidor

Através deste método, vai ser criado um novo servidor baseado na imagem (backup ou drive de sistema) selecionada com a mesma informação que estava na data e hora em que o backup/cópia foi efetuado, mas com um endereço IP e um MAC Address distintos do servidor original.

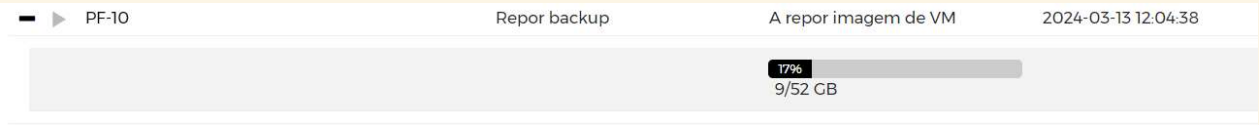
O servidor original (PF-10) mantém-se sem quaisquer alterações e o servidor novo tem o nome do antigo com um sufixo indicando que foi restaurada, bem como com a data e hora desse restauro. Para ser criada a nova máquina o cliente deve ter disponíveis os recursos de disco e computacionais necessários.

Neste caso, restaurada às 12h04 de dia 13 de março de 2024.

O servidor original vai ficar no estado ligado e o restaurado vai ficar desligado. Durante o processo de restauro o servidor original vai estar indisponível.

O cliente deve ligar a máquina restaurada e validar se está de acordo com o esperado. Caso esteja, pode começar a utilizá-la e pode apagar a original de forma a libertar recursos. É também possível renomear o servidor para o nome pretendido.

Durante o processo de restauro é possível visualizar, na atividade, o progresso do restauro.



Nota: este tipo de restauro (novo servidor) remove as interfaces extra do servidor. Se o backup de imagem tiver a rede de OAM/Backup/BE/GE, estas redes são removidas do servidor após o restore terminar.

Método - Repor servidor

Através deste método, o servidor original vai ser "esmagado"/"reescrito" com a imagem (backup ou cópia da drive do sistema operativo) selecionada na lista de backups/cópias disponíveis, mantendo o endereço IP e o MAC Address.

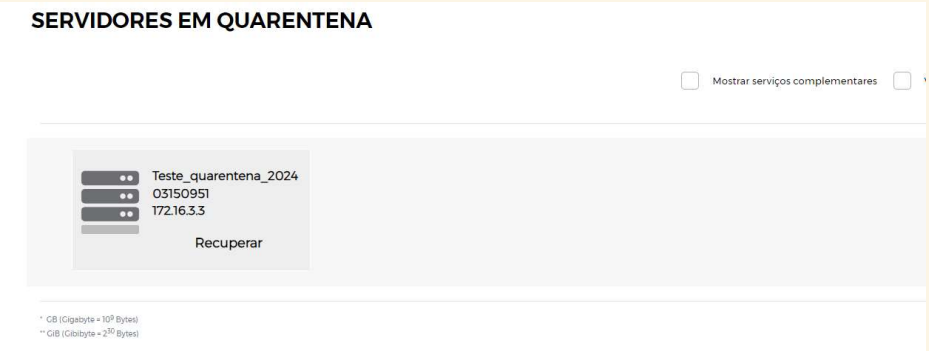
Adicionalmente, o sistema permite fazer uma cópia do servidor original antes de ser "esmagado" mas com um novo endereço IP e um novo MAC Address (distintos do servidor original).

O servidor "esmagado" mantém a nomenclatura do original (PF-11) e surge desligado. A cópia tem o nome do servidor original com um sufixo indicando que foi efetuada uma cópia, bem como a data e hora da cópia.

Para ser criada a nova máquina o cliente deve ter disponíveis os recursos computacionais e de disco necessários. O cliente deve ligar a máquina "esmagada" e validar se está de acordo com o esperado. Caso esteja pode começar a utilizá-la e pode apagar a cópia de forma a libertar recursos.

5.2. Recuperação de um servidor virtual eliminado

Esta funcionalidade permite que seja efetuada, durante 24 horas, a recuperação integral de um servidor ou máquina virtual que tenha sido criada há mais de um dia. O servidor eliminado passa a estar disponível na área "servidores em quarentena".



A recuperação de um servidor virtual demora breves segundos. O servidor recuperado é renomeado para nomeoriginal_quarentena_data e a informação nele contida é idêntica ao servidor eliminado incluindo o endereço IP e o MAC Address. Depois de o servidor ser recuperado pode ser renomeado para o nome original.

Caso o servidor eliminado não seja recuperado em 24 horas, só é possível fazer o restauro de backups/cópias da drive do sistema operativo se estiverem disponíveis. Caso contrário, não é possível recuperar nada.

5.3. Inibição de backup diário

Em certas VM´s com aplicações críticas e em tempo real, ou que tenham processamento intenso noturno, pode ser conveniente não terem execuções do backup de imagem que tipicamente decorre durante a noite, pelo impacto que poderá ter no desempenho da máquina.

Desta forma, é disponibilizada a possibilidade de o backup de imagem poder ser excluído em cada VM. Quando uma VM está excluída vai ter uma simbologia que identifica esse estado. Em qualquer altura, é possível voltar a ativar novamente o backup de imagem.

6. Ajuda e suporte

Para mais informações estamos ao seu dispor através do Apoio Técnico (24h por dia, 7 dias por semana) através do 800 206 000 opção "Cloud, Email, Domínios e Servidores".